ANNO LX ---- NUMERO 49 — QUINTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado administrador do Correio do Pará Belmiro Paes de Azevedo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 25 de fevereiro

O exercito inglez egypcio do Soldão é da força de cerca de 5:000 homens.

As tropas do Mahdi em marcha para Souakin são avaliadas em 18:000 homens.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO IV

COMPOSIÇÃO DE FORÇAS

(Continuação)

Generalisando, dir-se-ha que: *a resultante de todas as forças, applicadas na mesma direcção, é igual ao excesso da somma das que são exercidas n'um sentido, sobre a somma das que são exercidas no outro sentido; sendo a resultante exercida no sentido da maior somma.*

Compor, pois, um numero qualquer de *forças* é substituir essas *forças* pela sua *resultante*.

Decompor é, inversamente, substituir a *resultante* pelas *forças componentes* necessarias para produzirem o mesmo effeito.

Para a composição e decomposição de *forças* é costume represental-as graphicamente por meio de rectas com comprimentos proporcionaes aos numeros de kilogrammas que representam, devendo as rectas passar pelo ponto de applicação das *forças*, e sendo tiradas em sentido igual ao da *força*. E' costume representar as *forças* por lettras, sendo *R* a *resultante* e as outras lettras as outras *forças*.

Na composição das *forças*, ha a considerar as *forças concorrentes* e as *forças parallelas*.

Forças concorrentes—são *as forças cujas direcções fazem entre si angulo, e portanto se encontram em um ponto.*

Forças parallelas—são *aquellas cujas direcções são parallelas entre si e portanto se não encontram em ponto algum.*

As *forças concorrentes* podem fazer entre si um angulo maior ou menor; e, conforme o valor do angulo, assim a sua *resultante* é tambem maior ou menor.

Para mais facilmente se poder perceber, supponhamos o seguinte exemplo, que bem claramente demonstra a differença da *resultante* proveniente da differença do angulo formado pelas *componentes*.

Dous cavallos, engatados a um carro carregado com tres grandes pedras, puxarão este, emquanto se conservarem um ao lado do outro: se porém se afastarem um pouco, já não poderão puxar as tres pedras, mas sómente duas; se se afastarem mais, tão sómente poderão puxar uma d'ellas; e, continuando a afastar-se, acabarão por não moverem o carro.

Não foi certamente por ter diminuido a *força* do qualquer dos cavallos, que successivamente foi sendo menor a *força resultante:* mas sim, porque, á medida que augmentava o angulo formado pela direcção das *forças* dos cavallos, iam estas deixando de ser todas empregadas utilmente, por se perder uma parte da *força* de um d'elles em destruir a *força* exercida pelo outro.

Qual será pois a direcção que seguirá o carro puxado pelos dous cavallos, quando afastados um do outro?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1884

Actos :

— 2.ª *secção.* —*Palacio da Presidencia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1884.*—O presidente da provincia, em virtude do art. 1º § 3º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, e tendo em vista o art. 6º do decreto n. 4,824 do mesmo anno, resolve nomear para o quadriennio, que começará a correr do dia 19 de março proximo em diante, supplentes dos juizes substitutos das comarcas especiaes desta provincia, os cidadãos constantes da lista seguinte :

Recife—1º substituto

1º Bacharel Duarte Estevão de Oliveira.
2º Bacharel Francisco do Rego Baptista.
3º Bacharel Luiz Lopes Castello Branco.

2º substituto

1º Dr. Joaquim José de Miranda.
2º Dr. Francisco Gomes Parente.
3º Bacharel Thelesphoro Gomes de Araujo.

3º substituto

1º Bacharel José Domingos da Costa.
2º Bacharel Maximiano Lopes Machado.
3º Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

4º substituto

1º Bacharel Antonio de Souza Pinto.
2º Bacharel Manoel Francisco de Barros Rego.
3º Bacharel Manoel Joaquim Silveira.

5º substituto

1º Bacharel José Lopes Pessoa da Costa.
2º Bacharel Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
3º Bacharel José Carlos da Costa Ribeiro.

Olinda

1º Alfredo Simões Barboza.
2º Manoel Dionisio Gomes do Rego.
3º Laurindo de Senna Leite.

Iguarassú

1º José Tavares Dornellas de Araujo.
2º Luiz Carlos Pereira de Araujo.
3º Henrique do Valle Moraes Magalhães.

Jaboatão

1º Bacharel José Antonio de Pinho Borges.
2º Bacharel João Cabral de Mello.
3º Bacharel Miguel Felippe de Souza Leão Filho.

(Assignado) *José Manoel de Freitas.* — Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a ex-praça do 2º batalhão de infantaria Mathias Felix dos Santos, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, datada de 16 deste mez, sob n. 112, resolve de accordo com o decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 133$333 a verba—Praças de pret—do Ministerio da Guerra, exercicio corrente, para pagamento da ultima prestação de voluntario a dita praça. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 14 do corrente, sob n. 101, resolve nomear o bacharel Duarte Estevão de Oliveira, procurador fiscal *ad hoc*, para emittir parecer sobre o abono de porcentagem aos empregados que funccionaram no processo executivo, movido contra João Gualberto Fonseca de Albuquerque; visto que o procurador fiscal effectivo averbou-se de suspeito.— Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, visto ter sido nomeado juiz municipal do termo de Cabrobó.

— O presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Vicente Ferreira Lima do cargo de adjunto do promotor da comarca de Floresta, visto ter sido, nesta data, nomeado promotor publico da mesma comarca.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Vicente Ferreira Lima para o cargo de promotor publico da comarca de Floresta.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Autoriso a V. Exc., conforme solicita em seu officio n. 61, de 4 do corrente, a mandar fazer a remoção das latrinas de que tracta o citado officio não excedendo a respectiva despeza da quantia de .... 112$870, segundo o orçamento que veio annexo ao mesmo officio. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo em vista a informação do inspector do Thesouro Provincial em officio n. 449 de 11 do corrente, declaro a V. S. que approvo a locação da casa de Francisco Gomes da Silva, para servir de quartel e prisão em Alagôa de Baixo, a contar do 1º de janeiro proximo findo, uma vez que o respectivo aluguel mensal seja reduzido a quantia rasoavel, visto ser a de 20$000 evidentemente excessiva.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. por copia o incluso officio do presidente da provincia das Alagôas, datado de 14 do corrente, afim de V. S. expedir as convenientes ordens no sentido das autoridades policiaes desta provincia, auxiliarem os d'aquella na captura de criminosos e malfeitores. — Communicou-se ao presidente da provincia de Alagôas.

— Ao mesmo.—Em vista da informação prestada pelo delegado do termo de Floresta, annexa ao officio n. 118 de 26 de janeiro ultimo, e da que foi ministrada pelo inspector do Thesouro Provincial, em officio de 11 do corrente, sob n. 450, póde V. S. autorisar a transferencia da prisão da villa do mesmo nome, da casa em que se acha, para a de João Gomes de Menezes, uma vez que o aluguel mensal não excede de 15$000.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Floresta.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Sirva-se V. S. de remetter os mappas parciaes de novo fornecidos pelas estações fiscaes em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 10 de dezembro ultimo, referentes a matricula e averbações de escravos e ingenuos desta provincia até 30 de junho do anno passado, afim de serem enviados ao mesmo ministerio com o geral que acompanhou o seu officio de 15 do corrente, sob n. 108.

— Ao vigario de Cabrobó. — Declaro a V. Revd. que nos termos do officio junto por copia de 5 do corrente mez do Exm. Sr. bispo diocesano, póde ser vendida a quantidade de prata alludida em seu officio de 25 de agosto do anno passado, devendo o producto respectivo ser applicado á compra de alfaias para essa matriz.

O que faço constar ao Dr. juiz de direito da comarca e ao respectivo provedor de capellas.—Communicou-se ao bispo diocesano, juiz de direito e provedor de capellas de Cabrobó.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 971, de 16 do corrente, a mandar fazer o concerto de que precisa a carroça do 2º batalhão de infantaria, de conformidade com o incluso pedido do respectivo commandante. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, commandante da canhoneira *Affonso Celso*. — Accuso recebido o officio de 16 do corrente, sob n. 2, em que Vmc. participa haver no dia anterior assumido, em virtude de ordem do quartel general de marinha, o commando da canhoneira *Affonso Celso*, de presente surta no porto d'esta cidade.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Remetto a Vmc. copia da informação que prestou o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, a proposito da reclamação do bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque, relativa aos apparelhos da mesma Companhia collocados nas casas, n. 27 da rua de S. Jorge e n. 38 da rua do Pharol; afim de que a vista d'ella se proceda por esse Thesouro como cumpre.

— Ao mesmo.— Remetto a Vmc. afim de mandar lavrar o termo de contracto com Joaquim Firmo de Oliveira, arrematante da obra dos reparos sobre o rio Una em Palmares, copia do respectivo termo de arrematação.— Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 7:010$, constante do pedido incluso em original para occorrer as despezas no corrente mez com as obras á cargo d'aquella Repartição. - Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ipojuca* latões de ferro e um encapado, contendo artigos para o pharol dos Reis Magos d'aquella provincia.

Os ditos latões e encapado medem 159 decimetros cubicos.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem até a provincia de Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jacuhype* ao ex-soldado José Francisco de Lima, que a 15 do corrente, foi excuso do serviço do exercito por conclusão de tempo. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr 1º secretario da Assemblea Provincial.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser opportunamente submettido a deliberação d'essa Assembléa o incluso projecto de postura em original da Camara Municipal do Recife.— Communicou-se a Camara Municipal do Recife.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.— Communico a V. S. que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, proferio nesta data o seguinte despacho no requerimento do bacharel Silvino Cavalcante d'Albuquerque, a que se refere o seu officio de 15 do corrente : « A' vista da informação não ha o que deferir. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Felix Moreno de Oliveira Brandão.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Henrique dos Santos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes, para os fins convenientes.

Francisca Luiza de Magalhães.—Indeferido, em vista da informação.

Felisbina Maria da Silva.—Indeferido, em vista da informação.

Felippa Thereza de Jesus do Nascimento.—Indeferido, por ter o menor 15 annos de idade.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel José Cavalcante d'Albuquerque Uchoa.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

José da Rocha Siqueira Cavalcante.—Como requer.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.—Não pode ser dada a certidão por ter sido o officio remettido em original ao governo. Será o supplicante attendido logo que seja dito officio devolvido.

José Patricio Nobre.—Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para attender.

Luzia Aquilina de Sant'Anna.—Remettido ao Revd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel para admittir o menor Manoel quando houver vaga, não podendo ser o de nome Salustiano, por ter 13 annos de idade.

Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.—Encaminhe-se.

Ludovico Gomes da Silva.—Não ha que deferir, em vista da informação da Camara.

O mesmo.—Não ha que deferir, em vista da informação da Camara.

Maria Carlos da Silva.—Prove que é desvalida.

Maria Amancia Cesar de Souza.—A cadeira a que allude está prehenchida.

Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.—Sim, devendo pagar na repartição dos Correios o porte do officio hoje expedido ao Ministerio dos Negocios da Justiça.

Manoel Marcelino dos Santos.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Tenente Olavo Antonio Ferreira.—Sim.

Secretaria da presidencia, em 26 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 435.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto, Antonio Duarte Ferreira Velloso e João Climaco Antunes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco de Lyra e Valeriano José Vital, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Aquilino Corrêa da Costa, Ricardo Izalols, José Minervino de Souza e Manoel Ferreira Vianna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Pedro Muniz e Maria Izabel de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Manoel, escravo de Virginio Alves da Silva, por crime de ferimentos ; Camillo, escravo de José da Silva, Loyo, á requerimento de seu senhor; Antonio Martins, João do Carmo, João Antonio de Souza Magalhães, Francisco Feliz Vieira de Araujo, Leopoldo Antonio de Oliveira, Jacintho Luiz de Paula e Emiliano Francisco de Oliveira por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista Manoel Pereira Marques, por disturbios.

Ante-hontem ás 11 horas da noite e na rua Imperial, Manoel Muniz Falcão ferio gravemente com duas facadas a seu genro José Joaquim de Souza Beltrão.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Francisco Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

D. Luiza de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Antonio da Silva Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Guilhermina da Silva Cunha.—Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de licença.

Contas da extração das 186 á 188 partes da loteria da Santa Casa, da 1ª parte das loterias das matrizes de Iguarassú e Correntes, da 2ª parte da loteria da matriz de Maranguape, da 3ª parte da loteria da matriz de Goyanna, da 5ª parte da loteria da matriz de Agua-Preta, da 12ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista do Recife e 13ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Hermenegildo Mariano Ferreira da Silva, Antonio Guilhermino dos Santos e Antonia de Souza Prata Bueno.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Rio Formoso.—Ao contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Antonio da Costa Ferreira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— 27 —

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Escripture se a divida.

Jorge Tasso.—Certifique-se.

Joanna Praxedes de Albuquerque, Joaquim Fernandes da Silva Manta e Bartholomeu & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 182 e 183 partes da loteria da Santa Casa, da 1ª parte da igreja de S. Pantaleão do Monteiro, da 7ª parte da loteria da matriz de Serinhãem.—Voltem ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento dos saldos já requisitados.

Padre Manoel Pereira da Cruz.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Quintiliano José de Amorim. — Escripture-se a divida.

Maia Pacheco & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joviniano de Azevedo Mello. — Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Ferreira Cascão & Filho.—Informe a 2ª secção.

Ferreira Cascão & Filho.—Deferido, de accordo com a informação.

Crame Frey & C.—Informe a 2ª secção.

— 27 —

Gomes de Mattos Irmãos.—Informe a 2ª secção.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Sim, de accordo com a informação.

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 2ª secção.

José Moreira Alves da Silva, Elias Avelino de Barros, Domingos Joaquim Ferreira e Manoel Tavares de Mello.—Informe a 1ª secção.

Alfredo Ferreira Baltar.—Deferido quanto a decima relativa ao 2º semestre somente do exercicio corrente; quanto as contribuições da Recife Drainage, deve o supplicante dirigir-se ao Thesouro Provincial.

Manoel Portella da Silva Loyola.—Deferido em vista da informação.

José da Costa da Silva Maia.—Deferido de accordo com as informações.

Bernardino Gomes de Carvalho.—Indeferido, em vista das informações.

José Barbosa de Mello.—Junte conhecimento de quitação do imposto de repartição relativo ao 1º semestre na fórma do artigo 48 das instrucções de 27 de julho do anno findo para que possa ser attendido.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Em vista da informação o supplicante não póde ser attendido por esta repartição.

Viuva de João Alvares de Miranda Varejão.—A' 1ª secção para dar cumprimento.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações :

André Alves da Cruz, declarando ser de taipa coberta de telhas e no lugar denominado Bué, a casa que pretende construir, cuja licença solicita.—Na fórma do parecer do engenheiro, de 25 do andante, concede-se, pagos os impostos municipaes.

Francisco Simão da Silva Mafra, pedindo licença para mandar tomar goteiras na casa n. 17, á rua Direita, freguezia de Afogados. Dando sciencia ao fiscal, concede se.

Pelo Sr. Natividade Saldanha, vereador commissario de aferições :

Companhia Great Western of Brasil Railway do Recife a Limoeiro, pedindo para que se mande aferir os pesos de que se serve em suas estações. – Sim, nos termos da informação.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de de fevereiro de 1884. - Illm. e Rvm. Sr. – De ordem do Sr. vereador coronel Decio de Aquino Fonseca, informe V. Rvm., com urgencia, com que autorisação foi construida uma cacimba de tijolo e cal, sendo nessa construcção empregado o pessoal e material pertencente ao cemiterio ; sendo a cacimba de que se trata construida ha poucos dias na casa que é occupada pelo porteiro. Deus guarde a V. Rvm. Illm. e Revm. Sr. Dr. José de Souza Oliveira, digno administrador do cemiterio de Santo Amaro. - O secretario, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Camara Municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1884. Illm. Sr. - Recommendo muito terminantemente a V. S., que não seja cumprida portaria alguma dirigida a essa repartição, por qualquer dos Srs. veredores, sem que seja pelo intermedio do commissario respectivo. O que cumpra. —Deus guarde a V. S. – Illm. Sr. administrador da Cabanga. – Antonio da Silva Neves.

Camara Municipal da cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1884. - Illm. Sr. - Da presente data em diante haja V. S. de não cumprir portaria alguma dirigida a essa repartição, pedindo informação, ou para outro qualquer fim, pelos Srs. vereadores ; o que cumpra. Deus guarde a V. S.—Sr. administrador do mercado de S. José. – Cussy Juvenal do Rego.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 13 de fevereiro de 1884

No dia 6, recebia-se em Lisboa a infausta noticia de ter succumbido em Dresden, a uma febre typhoide a serenissima infanta D. Maria Anna, de cuja enfermidade nos tinha informado o telegrapho.

Não lhes posso descrever a dolorosa sensação que produzio aqui esse prematuro desenlace, porquanto a princeza, apezar de ausente do reino ha 25 annos, tinha deixado em Portugal vivas recordações de sua extrema bondade e virtudes, continuando, na sua nova patria a honrar a personificação da mulher portugueza como excellente esposa e mãe dedicada e extremosa.

O telegramma expedido de Dresden pelo principe viuvo a seu sogro el-Rei o Sr. D. Fernando dizia :

« Depois de dolorosa e longa agonia, expirou hontem ás 10 1/2 horas da noite, a nossa Maria.—*Jorge.* »

O telegramma foi recebido por el-Rei ás 6 horas da madrugada.

Todos se lembram ainda da gentileza e formosura da virtuosa filha da senhora D. Maria II.

A princeza D. Maria Anna, Fernandina Leopoldina Michaela, Gabriela Carlota, Antonia Julia, Victoria Praxedes, Francisco de Assis Gonzaga, de Bragança, Bourbon, nasceu no palacio das Necessidades em 21 de julho de 1843 e casou em maio de 1859, com o filho do fallecido rei João de Saxe, o principe Frederico Augusto Jorge, Luiz Guilherme Maximiliano, Carlos Maria Nepomuceno Baptista, Xavier Cyriaco Romano, duque de Saxe, que nasceu em 8 de agosto de 1832.

O principe é general de infanteria saxonia, commandante de 12º corpo do exercito, chefe do regimento de fusileiros n. 106 e do regimento prussiano n. 16 dos lanceiros de Altmak.

E' um bravo e valente militar, que deu prova nas campanhas em que tem figurado sempre com distincção.

Deste enlace ha 6 filhos :

1.º A princeza Mathilde Maria, que nasceu a 19 de março de 1863;

2.º O principe Frederico, Augusto, que nasceu a 25 de maio de 1865, actualmente chefe do regimento de infanteria n. 104 e tenente do 1º regimento de granadeiros de Lib ;

3.º A princeza Maria Josepha, que nasceu a 31 de maio de 1867 ;

4.º O principe João Jorge, que nasceu a 10 de julho de 1868, chefe do regimento de infanteria n. 107 e tenente do regimento de fuzileiros *Principe Jorge.*

5.º O principe Maximiliano Guilherme, que nasceu a 17 de novembro de 1870, tenente do 2º regimento de granadeiros *Imperador Guilherme* ; e

6.º O principe Alberto Carlos, que nasceu a 25 de fevereiro de 1875.

A infanta D. Maria Anna, duqueza de Saxe, falleceu aos 41 annos incompletos de idade e quasi 25 de casada.

A sua união foi fecunda e seus augustos filhos deploram hoje, assim como o principe consorte, a perda de uma mãe e esposa exemplarissima, toda consagrada á vida domestica e ás alegrias do lar.

A historia desta princeza é simples e pode muldurar-se n'um quadro em que a bondade da alma e os encantos do espirito se alliavam á belleza pura e seductora da graça que distinguia as duas filhas da rainha D. Maria II.

Dotada da mais bella educação, rica de prendas e de elevados sentimentos que dão á mulher uma soberania moral que nenhuma resolução pode arrebatar-lhe, a princeza devia ter sido o anjo do lar e sol da felicidade entre sua familia.

O seu melhor elogio resume-se nestas palavras : foi filha amantissima, esposa virtuosa, mãe carinhosa e amoravel. Para o mundo, foi uma verdadeira princeza, sem que no manto da sua realeza cahisse a menor macula,

Sustentou-o com toda a dignidade do seu alto nascimento e a morta tirou-lh'o dos hombros para lh'o constituir mortalha, curvando-se perante essa alvura que reflectia toda a sua existencia.

A imprensa monarchica de todas as cores politicas, incluindo a *Nação*, orgão legitimista, á frente de cuja direcção se encontra hoje o Sr. João de Lemos, prestou unanime preito ás virtudes da malograda princeza, associando-se em termos ao mesmo tempo sentidos e respeitosos á dôr que afflige os reis de Portugal.

Todas as emprezas de espectaculos mandaram fechar as suas portas na noite de 7 do corrente, por acto expontaneo seu, apparecendo contra-avisos tarjados em todos os cartazes.

Na camara dos deputados, o respectivo presidente deu parte do fallecimento de Sua Alteza a princeza D. Maria Anna ; lançou-se na acta um voto de sentimento por esse infausto successo e resolveu-se que uma deputação fosse dar os pezames a S. M. el-Rei o Sr. D. Fernando. Em seguida foi levantada a sessão em demonstração de luto.

Um supplemeno do *Diario do Governo* publicou a seguinte portaria :

« S. M. el-Rei em demonstração de sentimento « pela morte de sua augusta irmã, a serenissima « senhora infanta D. Maria Anna, duqueza de « Saxe, resolveu encerrar-se por 8 dias e tomar luto « por 30 dias, a começar de hoje, sendo os primeiros 15 dias de luto rigoroso; e ha por bem ordenar « que a côrte e os criados da casa real tomem o « mesmo luto por igual tempo.

« Paço da Ajuda, em 6 de fevereiro de 1884.— « *Augusto Cesar Barjona de Freitas.* »

— Grande numero de pessoas de todas as classes e jerarchias teem ido inscrever os seus nomes nos livros que estão patentes no paço da Ajuda em o paço das Necessidades.

A camara municipal de Lisboa já foi em corporação dar os pezames a Suas Magestades. Muitos soberanos e principes estrangeiros teem telegraphado a el-Rei e a seu augusto pai, exprimindo o sentimento que lhes causou a morte de Sua Alteza a duqueza de Saxe.

O beneficio dos *Albergues nocturnos* promovido por el rei o Sr. D. Luiz que fundara ha dois annos aquella caritativa e já hoje florescente instituição, e que devia realisar-se a 15 do corrente, foi adiado para os primeiros dias de março em consequencia do luto da corte.

Esperava-se que esta festa de caridade fosse esplendida de elementos artisticos.

*

Na minha ultima, dava-lhes noticia de ter-se suicidado por estrangulação, em Coimbra, o Dr. Augusto Philippe Simões, lente da universidade e autor de muito apreciaveis trabalhos litterarios e scientificos, taes como as *Cartas á Beira-mar, noticia da exposição da arte ornamental* e muitos outros livros de valia inquestionavel. Era misanthropo e sombrio de caracter. No parlamento onde viera na preterita legislatura, como deputado progressista, por vezes tomára a palavra, fallando sempre com muita distincção e revelando profundos conhecimentos.

Não se sabe bem a que attribuir-se aquella desesperada resolução. Dizem uns que vendo muita adiantada uma enfermidade a que teria de succumbir, preferio acabar com a existencia por aquelle modo.

Já seu pai se victimára tambem.

O suicidio n'aquella familia parece uma triste herança.

Outros contam que estando o erudito lente da universidade a construir uma casa a que dera vasto plano, lhe escasseiaram os meios de concluil-a como a tinha projectado e que d'ahi proveio o desarranjo mental que o levou aquelle acto de desespero.

— Outro suicidio recente foi o de um estudante da escola polytechnica, João Pedro Theotonio de Souza Nobre, aspirante de caçadores 2º, o qual ha dias tinha disparado um tiro no peito, parece que em virtude d'uma reprovação ou outro qualquer desgosto na sua carreira academica. Falleceu hontem no hospital militar (da Estrella). Os seus collegas da escola irão hoje todos acompanhal-o á sua ultima morada, no cemiterio oriental. Os lentes deram feriado para que os seus alumnos possam cumprir com aquelle triste dever.

E como se estes dolorosos casos não fossem já bastantes para impressionar o publico, hontem com a rapidez do relampago, circulou em toda a capital a noticia de um outro suicidio, o do par do reino Manoel Augusto de Souza Pires de Lima. Foi pouco depois do meio dia que este illustre parlamentar fugindo a vigilancia de sua familia, realisou o seu funesto intento, no cemiterio dos Prazeres, disparando um tiro de revolver na cabeça.

Era um distintissimo ecclesiastico e um dos mais conspicuos membros do partido progressista. Affirmou mais de uma vez as suas idéas liberaes em discursos que se distinguiam pela erudição e linguagem vernacula. E' grande a perda para o partido progressista e para o paiz.

O Dr. Pires de Lima desempenhou muitos e importantes cargos publicos. Tendo sido deputado durante muitas legislaturas, foi elevado ao par e isto estando o partido progressista no poder.

Foi governador do bispado de Aveiro e passou depois a vigario capitular da Sé d'Evora. Era commissario da bulla da Santa Cruzada. Exerceu com grande proficiencia, honestidade e espirito de iniciativa o cargo de provedor do asylo Maria Pia de que teve de se demittir, ha mezes, por motivos que lhe fazem honra. O extenso relatorio official que então publicou, offerece-se como exemplo e modelo de observação e animo sensatamente reformador.

Em seguida a essa publicação official, fez inserir no *Commercio de Portugal* uma longa serie de artigos a respeito da administração e reformas realisadas n'aquelle importante estabelecimento de caridade, artigos esses que levantaram proveitosas discussões sobre a economia especial áquella ordem de instituições, bem como ácerca da hygiene e alimentação nos asylos e hospitaes.

O finado era presidente da commissão encarregada pelo governo de elaborar os regulamentos para execução das leis de 2 de maio de 1878 e a sua complementar sobre a reforma da instrucção primaria, actualmente em vigor. Esses regulamentos, quasi todos concluidos, teem sido successivamente decretados.

Como secretario d'essa commissão tive occasião de apreciar pelas relações quasi quotidianas que tive occasião de cultivar com aquelle homem tão notavel, a tenacidade do seu trabalho, o seu espirito de observação, a lucidez methodica do seu criterio e ao mesmo tempo a jovialidade affavel do seu caracter. Ficava sendo amigo d'elle, quem apenas o conhecesse, tão sómente com a convivencia d'algumas horas. Foi o que me succedeu. E' por isso que esta lamentosa noticia me tem causado profunda impressão.

O seu funeral é hoje pela 1 hora da tarde, sahindo o prestito funebre da igreja de Santa Isabel. Os convites são dirigidos por sua irmã D. Julia Adelaide e seu cunhado o Sr. Joaquim Henriques da Fonseca.

Eis o que dizia hontem o *Correio da Noite :* Pouco depois do seu regresso de Vichy, o Sr. Pires de Lima começou a dar mostras de desarranjo mental. A medicina attribuio esse facto ao abuso d'aquellas aguas n'um temperamento excessivamente nervoso, como era o d'elle. Por isso mesmo julgava o mal passageiro. Mas a doença tomou uma feição grave : a monomania da perseguição, que é das de influxo mais funesto.

O Sr. Pires de Lima julgava ter sido envenenado n'uns charutos ; via-se perseguido por toda a parte ; asseverava que de noite lhe invadiam o quarto para lhe fazerem maleficios e os seus melhores amigos eram aquelles de quem principalmente se queixava. Affirmava que a imprensa entrava n'essa conspiração. No meio deste profundo desarranjo, tinha largos intervallos lucidos, durante os quaes discorria com a maior serenidade e com toda a elevação da sua poderosa intelligencia. Fallava com proficiencia quer de sciencia, ou de politica. De repente, franzia os sobr'olhos e vinha a onda da demencia. Ultimamente aggravaram-se-lhe os padecimentos. O suicidio do Sr. Auguste Philippe Simões, seu collega na universidade, produzio n'elle uma impressão profundissima. « O Philippe Simões ensinou-me o caminho » disse elle. E desde que proferio esta phrase terrivel, a idéa do suicidio apparecia constantemente envolta nos seus desarranjos mentaes. Repetia constantemente as mesmas palavras e foi positivamente o influxo d'aquelle exemplo que arrastou o Sr. Pires de Lima áquelle acto funesto.

Era um louco : mas na sua loucura seguia o raciocinio frio para se apropriar o exemplo de outro suicida.

A fatal idéa não o largava. Ante-hontem de tarde o Sr. Pires de Lima foi procurar o Sr. José Luciano de Castro, que era dos pouquissimos amigos seus a quem não retirara a sua confiança.

Procurou-o para se despedir d'elle, dizendo-lhe que se ia matar. O Sr. José Luciano procurou por todos os modos arrancal-o áquella idéa, escreveu á familia, irmã e cunhado que tinham vindo d'Evora para tractar do doente, prevenindo-os das más disposições em que elle se achava.

A familia já tinha tomado a precaução de lhe afastar do alcance da mão qualquer arma.

Quasi duas horas esteve o Sr. Pires de Lima em casa do Sr. José Luciano. Depois procurou o Sr. Auselmo Braancamp, para lhe pedir perdão. Perdão de que ? perguntou espantado o Sr. Braancamp. Perdão de alguma offensa grave que lhe fiz; porque sem isso não seria perseguido pelos nossos amigos. O Sr. Braancamp esforçou-se por convencel-o de que não havia tal offensa, nem tal perseguição.

Debalde ! O Sr. Pires de Lima saio, mas sem dizer ao Sr. Braancamp qual era o seu funesto intento. E hontem de manhã o Sr. Pires de Lima seguio no cemiterio dos Prazeres o exemplo que lhe ensinou o seu desventurado collega e amigo Dr. Philippe Simões !

Concluiam assim as informações do *Correio da Noite* :

O nosso desventurado amigo conseguio subtrahir-se de manhã á vigilancia que sobre elle, desde muito, exercia attentamente a sua extremosa familia. Foi pelo quintal que elle saio de casa. Foi comprar um revolver e uma caixa de ballas. Entrando no cemiterio dos Prazeres e escolhendo o lugar para realisar o seu desgraçado intento, tirou o chapeo e collocou-o sobre um tumulo. Dentro d'elle e de forma a que ficasse bem em evidencia, collocou uma brochura religiosa, e n'ella, em cima, junto do titulo, escreveu : « *Não culpem ninguem. Fui eu que me matei.* » Depois disparou a arma no ouvido e cahio, entre dous tumulos, de bruços, inundando de sangue as altas ervas, que, com a violencia da queda, se lhe enterraram fundamente no rosto !

A detonação deu alarme aos trabalhadores do cemiterio, que, acudindo pressurosos depararam com o desgraçado na posição que descrevemos.

A morte deve ter sido instantanea. Os trabalhadores affirmam ter ouvido dous tiros, ha, porem só o signal da passagem d'uma bala, — a que o matou ! E' provavel que ao armar o revolver este se disparasse. D'ahi as duas detonações.

No bolso tinha uma carteira com 80$000 em notas, e 1$500 em prata.

Não levava relogio.

Hontem, por proposta do Sr. conde de Castro, a camara dos pares lançou na acta um voto de sentimento.

***

Na sessão de 5 do corrente na camara dos deputados, esgotada a inscripção foi votado o artigo 1º da proposição sobre as reformas politicas, sendo regeitada a emenda do Sr. Luciano de Castro e regeitado o additamento do Sr. Silveira da Motta quanto a revisão por elle proposta do artigo 6º da carta constitucional. Este additamento foi approvado por 12 deputados, a saber : 2 progressistas, 2 republicanos, 2 constituintes, 1 opposicionista e 5 regeneradores.

Em 8 do corrente foi votado o resto da proposta.

— Começará amanhã a discussão do projecto da nova lei eleitoral. Hontem concluio a discussão do projecto de lei autorisando a cultura do tabaco no Douro.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Como era de esperar, os festejos de Moscow não se reduziram a pura ceremonia apparatosa. O imperador Alexandre dignou-se aproveitar o ensejo dessa manifestação nacional para pôr-se em directa communicação com o seu povo, e fazer n'uma proclamação importantes declarações relativamente á politica interna e externa da Russia. Tornaram-se dignos dos mais sinceros applausos os sentimentos que dictaram o rescripto dirigido pelo imperante ao Sr. de Giers, seu ministro. Nesse documento o imperante excluio do modo mais claro e positivo toda a idéa de conquista. Fallou criteriosamente na immensa extensão já muito sufficiente do seu imperio e do encargo já pesadissimo de exercer a suprema autoridade sobre tantos milhões de homens; disse que dedicaria toda a sua solicitude ao desenvolvimento e prosperidade material do paiz, cujo absoluto senhor é, e que persistia no firme proposito de manter relações com todas as mais potencias. E em seguida, para demonstrar que estava intimamente associado á politica de paz e conciliação que o seu ministro de estrangeiros não tem cessado de observar em suas relações com a diplomacia européa, concedeu-lhe uma das condecorações mais importantes e mais desejadas pelos altos dignatarios do imperio.

Não foi unicamente a situação economica da Russia, situação aliás pouquissimo lisongeira, que inspirou a linguagem essencialmente pacifica do

MUTILADO

Alexandre III na proclamação de que tractamos; as tambem, mas sobretudo a pouca estabilidade do equilibrio geral da Europa, perturbado pela expansibilidade de ambições que devem ser refreadas para descanso do occidente. O imperador parece ter querido de preferencia soccegar a Austria, cujas excessivas desconfianças talvez não tivessem concorrido pouco para tornar possivel uma coalição internacional, cujo peso se faz tão brutalmente sentir nos negocios politicos do continente. Toda a tentativa que hoje fizesse o gabinete de S. Petersburgo para restabelecer a influencia moscovita na Servia, ou precipitar uma crise que terminasse pela annexação da Romelia oriental ao principado da Bulgaria, seria como consequencia necessaria uma sobr'excitação das susceptibilidades austro-hungaras, apertando ao mesmo tempo mais fortemente os laços da associação realisada por tres potencias que nenhum perigo ameaçava quando tal associação estabeleceram.

As accusações chimericas que serviram de pretexto á triplice alliança estão presentemente reduzidas ao seu justo valor. Tanto a leste como ao occidente da Europa ha a convicção profunda de que a acção diplomatica organisada entre os tres estados do centro do continente ha de tarde ou cedo dissolver-se como todas as sociedades exclusivamente creadas no interesse de um só dos associados.

Em summa: a paz é tão necessaria ao colossal imperio—disse-o Alexandre III—como ás condições actuaes da Europa. Se as palavras imperiaes não foram de simples cortesia, um puro acto de delicadesa para com os demais estados, representados na ceremonia da sagração, podemos dizer, com certo escriptor, que as palavras do soberano de todas as Russias foram as de Pyrrho convertido por Cinéas.

E' comtudo lamentavel que o manifesto, no qual o czar deu a conhecer a seus vassallos quaes suas intenções em relação ao governo interno do paiz, não tenha a mesma clareza e precisão do rescripto dirigido ao Sr. Giers. Alguns perdões de impostos atrasados e varios indultos a individuos condemnados por crimes communs não foram decididamente medidas de importancia correspondente ao jubilo e brilhantismo da coroação. Fôra para desejar que se tivesse concedido uma amnistia sem excepções, nem reservas aos polacos compromettidos na ultima insurreição. A meia clemencia não é clemencia; e, alémdisso, é essencial não esquecer que já lá se vão vinte annos depois que a infeliz Polonia empregou supremos esforços (talvez não fossem os ultimos!) para rehaver a sua independencia, para reconquistar uma autonomia, cuja posse só uma politica internacional sem moralidade nem entranhas póde recusar lhe.

Seria preciso perder toda a confiança nos destinos humanos e nos progressos da civilisação para admittir que a força bruta, que o unico poder das armas será sempre a medida dos direitos individuaes e collectivos.

Ainda deixando-se levar mais pelo interesse que pelos sentimentos humanos, o imperador Alexandre devia reflectir que a reconciliação definitiva das duas nações slavas tornou-se uma condição indispensavel para o equilibrio da Europa central. Assim, é de todo o ponto censuravel que uma politica de concordia, e que esquecesse os resentimentos das antigas revoltas polacas, não tivesse sido mais claramente accentuada no manifesto imperial.

Tinha-se prophetisado que quando Alexandre III subisse os degráos do solio imperial seria inaugurada uma nova éra de reformas para a Russia, porque emquanto principe, o actual czar era tido por liberalissimo. Depois que subio ao throno, começou a dizer-se que se as seductoras promessas não eram cumpridas, a culpa ficava não ao monarcha, mas aos sectarios do nihilismo; que fazer concessões á liberdade no meio dos tramas nihilistas, fôra capitular diante do assassino; que se os conspiradores abandonassem o seu temeroso e condemnavel procedimento, dobrando-se á energia do governo; que se a festa da sagração corresse livre de obstaculo, sem incidentes desagradaveis, a generosidade politica do novo imperador brilharia n'um rasgo magnifico.

Hoje já podemos avaliar a sinceridade de taes promettimentos, não ha mais lugar para illusões. Tudo se reduzio a indulto de impostos e pouco favores mais, isto é, as graças ephemeras a que todos os despotismos se soccorrem para manter os povos na linha da completa subordinação, graças que não compensam a falta real de direitos, que não correspondem a nada de sério e duravel pelo que respeita á ordem social. Esperavam-se reformas no estado. O manifesto czarino deu esmolas, alguns perdões e nada mais; encontraram-se nelle liberalidades, porém liberalismo não, absolutamente não. Ah! mas a população moscovita sentio-se deslumbrada e feliz com o ceremonial da coroação!

Panem et circenses...

O texto teria inteira applicação ao caso, se na Russia não houvesse já um diminuto, mas esclarecido partido politico sequioso de ver reformadas as instituições nacionaes, se as constantes e crueis investidas do nihilismo não patenteassem a profunda impaciencia de certas classes ante a velha figura do autocratismo tradicional.

Certo, não haveria nada de mais chimerico e desarrazoado que pretender dar á Russia um regimen governativo de todo o ponto semalhante ao que está em vigor nas monarchias parlamentares do occidente.

Nem os antecedentes historicos, nem a extensão do territorio do imperio moscovita, nem o numero dos seus habitantes, nem as aspirações geraes do paiz se prestam a uma imitação, por mais imperfeita que seja, das instituições britannicas. Porém, se o panslavismo e a religião grega orthodoxa são forças sociaes effectivas, tambem não seria impossivel ao governo imperial começar, embora sob uma forma prudente e circumspecta, a introduzir algumas reformas.

Houve quem pretendesse explicar a demasiada circumspecção, a mesquinhez das concessões do manifesto de que tratamos á pouca certeza que tinham o czar e os seus conselheiros á cerca da attitude dos nihilistas no correr dos festejos da sagração.

A explicação não colhe inteiramente. A razão principal desse facto encontra-se nos designios da vontade do imperador e na opinião d'aquelles a quem elle costuma ouvir na direcção dos negocios publicos.

O *Jornal de S. Petersburgo*, cujas inspirações officiaes são conhecidas, sustenta com o maximo vigor a theoria do governo autocratico, não admittindo por forma alguma que o czar, á imitação das demais monarchias européas, dê a seus subditos a minima parcella do poder de que dispõe. Segundo essa folha o unico concurso que o imperante deve esperar de seu povo é confiança e amor. Quanto á solução dos graves problemas politicos e economicos, quanto á direcção dos negocios publicos, toda a interferencia nacional é indebita e inutil: basta o forte poder imperial para satisfazer todas as necessidades do governo do paiz. Essas doutrinas, diz um chronista, parece terem grande acceitação em Moscow; não foi pois impunemente que o czar fez a sua solemne peregrinação á cidade santa.

Não é todavia inverosimil que o receio dos manejos e attentados nihilistas tenha até certo ponto, concorrido para que Alexandre III se fortalecesse mais nas tradições moscowitas e se recusasse a transigir com as idéas modernas. Os acontecimentos desmentiram taes receios e temores. Se exceptuarmos um motim mal succedido, e sem importancia que se deu em S. Petersburgo, os maiores pessimistas deviam reconhecer que o nihilismo não deu signaes de existir durante as festas da coroação. O enthusiasmo nacional que as ceremonias de Moscow inspiraram, mostrou que o governo não tinha noção exacta de sua propria força, e que bem podia ter aproveitado o ensejo para sem o minimo perigo realisar consideraveis reformas nas intituições politicas da Russia.

As negociações encetadas em 1879 entre o gabinete de S. Petersburgo e a curia romana, terminaram em junho do anno passado. Não acabaram por um tractado formal, por que o imperador Alexandre III mostra-se pouco disposto a renunciar de uma só vez ás numerosas medidas de excepção que seu antecessor tomara contra a igreja catholica da Polonia. O czar comprometteu-se para com a santa sé a abrogar os numerosos edictos promulgados desde 1860 a 1870 contra o clero polaco; mas ficou com o direito salvo de escolher o momento que julgasse mais opportuno para a realisação da sua promessa. Não obstante o vivo desejo que o governo russo manifesta de pôr fim á luta religiosa, julgou dever manter-se armado, por tempo de cuja duração será o unico juiz, com a maior parte da legislação draconiana que a ultima revolta da população polaca bem ou mal aconselhou. Não quer, segundo parece, impedir de qualquer modo o livre exercicio do culto, mas propõe-se ao mesmo tempo a manter intactas as principaes precauções que haviam sido tomadas para impedir ao episcopado da Polonia o ingerir-se nas attribuições proprias das auctoridades seculares.

D'aqui em diante os bispos não ficarão mais sujeitos ás disposições do *ukase* de dezembro de 1864, que lhes tinha quasi completamente tirado o direito de demittirem os ecclesiasticos subordinados á sua auctoridade, conforme as regras prescriptas pela igreja de Roma. Tambem lhes é concedida a faculdade de dirigirem, como lhes aprover, o ensino canonico nas suas dioceses, posto que o Estado reserve para si o poder de inspeccionar miudamente a educação e instrucção dos seminarios. O uso da lingua russa será estrictamente obrigatorio nas lições de historia e litteratura que se derem n'esses estabelecimentos, e os professores encarregados de ensinar essas materias só poderão ser nomeados mediante a approvação dos representantes do poder civil.

Taes são, em summa, as condições essenciaes do accôrdo realisado entre o czar e Leão XIII: O primeiro abroga o *ukase* de 1864 e restitue aos bispos a sua antiga auctoridade sobre o clero das respectivas dioceses, o segundo sanciona as medidas tomadas pelo gabinete russo para obstar que os seminarios se tornem foco dos sentimentos nacionaes da Polonia.

E' evidente que o governo moscowita, exigindo que o casino de historia e litteratura seja proporcionado no idioma russo e por mestres de sua escolha espera conseguir que os canditatos ás funcções ecclesiasticas vão pouco a pouco perdendo as recordações da antiga patria.

E' comtudo licito duvidar da efficacidade d'esse meio de propaganda. As reivindicações da nacionalidade polaca já no grão ducado de Posen, já na Siberia, foram um dos principaes motivos allegados pelo principe de Bismarck para justificar a organisação do *Culturkampf*. Uma das mais importantes disposições das leis de maio é a que obriga os mancebos que desejam tomar ordens a submetterem-se a um exame de philosophia, historia e litteratura allemães; mas a experiencia dos ultimos dez annos não provou em rigor que taes medidas tenham correspondido aos intuitos e esperanças do chanceller de ferro. Teem até hoje dado em geral mesquinhos resultados os processos adoptados pelos estadistas do nosso seculo para transformarem o ensino das escolas e seminarios em elemento de assimilação dos paizes ou provincias conquistadas. Dos trez paizes entre os quaes foi partilhada a Polonia, so a Austria, que aliás tem sabido respeitar a lingua e a nacionalidade dos vencidos, conseguio fazer dos habitantes da Galicia subditos mais ou menos fieis da monarchia dos Habsburgos.

A publicação do accordo entre o governo da Russia e o do Vaticano foi precedida da visita que o Sr. Giers fez em principio do anno passado a S. Santidade, depois de ter estado em Varzin, Berlim e Palermo. De volta para o seu paiz, o ministro russo passou em Vienna, onde foi alvo de extraordinarias manifestações de apreço official. Essa viagem do Sr. de Giers foi largamente commentada pela imprensa europea, sempre em excesso preoccupada com as intrigas e accidentes de uma diplomacia tão anarchica e immoral quão balda de resultados socialmente proveitosos.

Mais interessante para a Russia que a recepção feita na capital do imperio austro-hungaro ao ministro de Alexandre III, foi por certo o resultado da conferencia do Danubio na parte referente ao rio Kilia. O gabinete de S. Petersburgo obteve de certo modo um triumpho diplomatico, fazendo valer as suas pretenções em relação a um dos braços do mesmo rio. A commissão europea encarregada de regularisar os negocios tendentes á navegação do Danubio ficou, em vista das resoluções da conferencia, sem direito de inspecção effectiva nos pontos do braço do Kilia cujas margens pertencem ao imperio moscowita. E' sabido que esse braço, ao inverso dos do rio Sulina e do S. Jorge, comprehende um grande numero de ramificações e não tem menos de sete embocaduras. Pelo art. 3º do novo tractado, as ramificações do braço do Kilia que não servem de fronteira á Russia, nem á Romania, ficam sob a exclusiva vigilancia da nacionalidade que for senhora das duas margens, emquanto o governo do czar terá o direito de mandar fazer por engenheiros seus os trabalhos que devem ser realisados na embocadura do Otchakoff, que está todo comprehendido no seu territorio. Ao contrario, os dous estados ribeirinhos poderão estudar em commum os melhoramentos a effectuar nas partes do rio que indivisamente lhes pertencem, mas são obrigados a submetter os respectivos planos á approvação da commissão, cujo *veto* não terá entretanto resultados definitivos, pois que da decisão dos delegados europeus se deverá recorrer para o juizo das potencias interessadas.

Disposições analogas regulam os direitos de pedagio, que no futuro forem estabelecidos no braço do Kilia e suas dependencias. A Russia poderá cobrar taxas especiaes destinadas a indemnisal-a do custo das obras de que for encarregada, mas as tarifas serão apresentadas á commissão europea. Finalmente, os regulamentos em vigor, quanto á navegação no braço do Sulina serão applicados ao do Kilia, mas a sua applicação neste ultimo ponto em vez de ser encargo directo dos mandatarios da commissão, sel-o-ha exclusivo dos delegados dos governos de Bucharest e S. Petersburgo. Notemos, todavia, que essa victoria diplomatica da Russia satisfez-lhe indubitavelmente o amor proprio, mas não foi do mesmo modo util aos seus interesses materiaes. O governo do colossal imperio vio com prazer desapparecerem os ultimos vestigios do tractado de Paris; porém tudo quanto na realidade alcançou se reduz ao direito de emprehender obras tão caras quanto inuteis, e exclusivamente á sua custa.

A politica moscowita nos Balkans experimentou triumphos e derrotas. Assim, na Servia, emquanto o rei Milano se achava em Hamburgo, solicitando um lugar para si na alliança austro-allemã, o paiz desapprovava-lhe radicalmente as pretenciosos designios; porquanto o ministerio que, havia tres annos, estava no poder animado e mantido pela influencia do governo d'Austria foi derrotado nas eleições, que deram a maioria parlamentar ao partido do ex-ministro Ristich, cujas vivas sympathias pela Russia são conhecidas.

Em compensação a influencia do governo de S. Petersburgo diminuio consideravelmente na Bulgaria, onde o principe Alexandre, cedendo á opinião nacional, demittio os generaes russos, aos quaes um anno antes tinha, por uma especie de golpe de estado, entregue o poder do principado a cuja frente está.

Eterno vai-vem das cousas orientaes, diz o chronista da *Revista dos Dous Mundos*. O que se deu na Servia e na Bulgaria dar-se-ha amanhã na Romania. As pequenas nações dos Balkans e do Danubio, em vez de entregarem-se com amor á sua organisação interna, em vez de viverem vida modesta, mas socegada, comprazem-se em cortejar ora a Austria, ora a Russia, que fazem dellas theatro das perpetuas luctas de uma rivalidade inextinguivel.

(*Continúa*.)

— —

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas, de Lisbôa, vão até 13 do corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo inglez *Galicia*:

Portugal

Constam as noticias deste paiz da carta nosso correspondente de Lisbôa na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre a Hespanha escreve o nosso referido correspondente:

« O gabinete Canovas-Pidal, ou conservador carlista, volta ao seu antigo processo das candidaturas officiaes, que ajudou a cavar a ruina do segundo imperio em França, e leva as cousas ao exagero de *determinar*, em que circulos hão de triumphar os candidatos opposicionistas, para salvaguardar, entende-se, as apparencias constitucionaes.

« O gabinete resolveu deixar triumphar 60 esquerdistas, por gratidão, e como premio de consolação; aos sagastinos concede-lhes 12 lugares na camara, e aos republicanos—nada. O Sr. Castellar, e os seus satelites, não são pelo menos apparentemente excluidos da regra. Os Martistas, esses, como já se sabe, entraram franca e resolutamente no campo monarchico; e diz-se—que com o pé direito, porque o seu chefe e Sr. D. Christino Martos, gosa de grande estima no palacio do Oriente.

« Os zorrilistas preparam-se para o que elles chamam a grande lucta, mas com o regimen estabelecido pelo Sr. Canovas sua victoria seria o *impossivel vencido*.

« O Sr. Canovas del Castilho, continúa a dar provas de que está disposto a reprimir todas as manifestações, embóra pacificas, contra as actuaes instituições, e o que tem mais graça, é que se apoia no procedimento do governo da republica franceza para justificar o seu procedimento intolerante. O dia 11, anniversario da proclamação da republica hespanhola, está chegado, e os republicanos ainda não desistiram de dar signaes de vida n'esse dia, mas o gabinete, segundo a linguagem das folhas ministeriaes « seguirá a conducta do governo republicano francez para com os partidarios da Communa, imperialistas, e monarchistas. Tomará, dizem, as mesmas precauções. »

« O procedimento é habil, prudente, e perfeitamente correcto. Tanta razão ha, com effeito, para os republicanos da França prohibirem as manifestações monarchicas, imperialistas, ou socialistas como os monarchicos hespanhóes teem para prohibirem as manifestações hostis á monarchia. A logica assim o estabelece.

« A constituição dos diversos partidos politicos de visinho reino está soffrendo, e é de suppor que ainda soffra notaveis modificações. Os moderados historicos, grupo politico de que é chefe o Sr. Moyano, e que desejavam o restabelecimento da Constituição de 1845, vendo que o gabinete Canovas-Pidal está resolvido a fazer politica reaccionaria, resolveram prestar-lhe o seu incondicional apoio. Por outro lado o antigo partido da esquerda liberal, dirigido pelo Sr. D. Pravedes Mateu Sagasta, desmantela-se e muitos dos seus membros mais importantes, como Navarro Rodrigo, preparam-se para adherir á esquerda dynastica, cujo papel deverá ser importante no futuro parlamento, pois, que, segundo parece, será o grupo opposicionista, que por *tolerancia* do Sr. Canovas, se apresentará nas camaras em maior numero.

« Vem a proposito dizer, que os homens mais importante da esquerda dynastica resolveram n'uma recente reunião realisada, segundo cremos, em casa do general Lopez Dominguez, ministro da guerra do gabinete transacto, nomear chefe do mesmo partido, na campanha, que brevemente deverá começar, contra a administração conservadora, o general D. José Serrano, duque de la Torre, devendo ser auxiliado por uma especie de junta permanente, que corresponderá ao antigo directorio que tanto incommodava os sagastinos.

« Do campo carlista, apezar dos esforços em contrario feitos pelo Sr. Nocedal, teem desertado muitos partidarios para o lado do Sr. Canovas pelas analogias que este apresenta, na sua nova phase *pidaleana*, com a politica reaccionaria dos antigos defensores do pretendente Carlos VII, cujo comportamento pessoal, seja dito de passagem, esteve sempre em desharmonia com os principios que representava.

« Para se fazer idéa das disposições em que está o actual gabinete hespanhol, e da malicia com que procede, bastará transcrever o que diz a *Epoca*, a respeito das candidacturas de militares. Diz a folha citado que ninguem pensou em prohibir que, sejam deputados ás côrtes os militares de inferior graduação, pelo simples motivo, de que isso não póde prohibir-se. Em seguida diz com igual despreoccupação: « O que succederá é que o que se encontre n'este caso, terá que contar com as suas unicas forças. »

« E' um novo aspecto do criterio conservador em materia eleitoral. Se os militares de pequena graduação, contarem com elementos para alcançarem victoria, sahirão deputados, e se não, não.

« Mas se o que tiver bastantes forças fôr militar de graduação superior, será então auxiliado, pelo governo, se estiver filiado no partido dominante, porque se não estiver, qualquer que seja a sua gerarchia, terá que arrastar com o impulso da machina eleitoral manejada na Porta do Sol.

« A *Iberia*, orgão do Sr. Sagasta, escreve n'um arranco de liberalismo posthumo, se assim se póde exprimir:

« A ridicula e reaccionaria medida de impedir a celebração de banquetes republicanos no dia 11, devia produzir effeito contrario ao que o governo espera.

« O *Porvenir*, folha official do Sr. Ruiz Zorilla, assegura que « os banquetes hão de celebrar-se, e serão multiplicados, numerosos e animadissimos, pese a quem pese. »

« Sempre suppusemos, accrescenta a folha citada, que succederia isto, e por assim o havermos julgado, nunca posemos obstaculo a que se celebrassem banquetes republicanos, respeitando a lei e impedindo que se verificassem com peior caracter, e de clandestinos.

« As ultimas noticias telegraphicas são de que os banquetes foram prohibidos e que reina socego em toda a Hespanha. »

França

O ministerio Ferry teve em cada uma das camaras uma votação contraria ás suas opiniões, mas nenhuma d'ellas assentou em assumpto em que tivesse sido posta a questão do gabinete. Comtudo a imprensa radical, e a da direita, deitaram foguetes no dia seguinte e julgaram o governo irremediavelmente perdido.

Os jornaes governamentaes, porém, apreciam de um modo sensato, e logico a situação, e provam que a confiança da maioria das duas casas do parlamento no governo, não se mostrou de modo nenhum abalada com aquellas votações.

No Senado discutia-se um projecto de lei, regularisando e legalisando a existencia dos syndicatos profissionaes. Havia n'ella um artigo que autorisava a federação entre os syndicatos de industria não similares. A maioria do Senado entendendo, que d'essa federação não podia resultar vantagem alguma para os industriaes, nem para os operarios, antes n'ella havia um perigo, porque a federação cahiria provavelmente nas mãos dos especuladores politicos, rejeitou o referido artigo por 135 votos contra 117. O ministro do interior, havia defendido vigorosamente o artigo, mas não havia feito d'elle questão ministerial.

O Senado approvou aliás, todo o resto do projecto.

Na Camara dos Deputados, levantou-se ha dias a questão da crise do trabalho. Tem havido effectivamente durante o actual inverno alguma escassez de trabalho, especialmente nas industrias de construcção, mas essa escassez não tem assumido proporções graves, e tem sido menor do que fôra o anno passado.

N'essa época os anarchistas quizeram tirar partido da crise, promovendo tumultos em Paris, e foram n'isso auxiliados por alguns elementos monarchicos. Foi por uma d'essas tentativas, que foi presa e condemnada, em companhia de outras anarchistas, a celebre Luiza Michel.

Este anno os intransigentes, e os membros da direita da Camara dos Deputados procuraram aproveitar no parlamento para os seus fins a crise, e interpellaram a respeito d'ella o governo.

Houve durante dias uma discussão bysantina em que o governo reduzio o caso ás suas verdadeiras proporções, mostrando que o meio de se evitar a repetição de taes crises é a votação de differentes projectos de sua iniciativa que estão ainda por ser discutidos na Camara.

Differentes deputados da opposição offereceram alvitres ao sabor das suas idéas partidarias, e facil foi ao governo provar a inutilidade de taes panacéas.

O Sr. Bandry d'Asson, por exemplo, só via remedio na restauração da monarchia, outro queria que se votasse um credito de grande numero de milhões de francos para soccorro dos operarios; outro propunha, que fossem resgatados á custa do estado, todos os objectos de pequeno valor, e todos os instrumentos de trabalho empenhados no Monte de Piedade.

Sobre a questão pronunciou um excellente discurso o Sr. Julio Ferry, encarando-a como verdadeiro homem de estado, e tirando todo o pretexto que d'elle queria aproveitar a especulação partidaria.

Reduzidos a nada e afastados do terreno todos os alvitres propostos, a extrema esquerda que mais especialmente se mostrara interessada no debate, estava em má situação, porque via esgotar-se esta sem ter apresentado uma unica idéa viavel.

O Sr. Clemenceau quiz salvar a retirada apresentando uma proposta para que fosse nomeada uma commissão parlamentar, encarregada de fazer um relatorio sobre a situação dos operarios industriaes e agricolas em França e de propor os meios que julgar necessarios para melhorar a mesma situação.

O Sr. Ferry combateu a proposta por inutil, por isso que se está procedendo por ordem do governo, a um grande inquerito industrial, estando já publicados dous volumes dos trabalhos resultantes d'esse inquerito.

A Camara, porém, votou a proposta por 254 votos contra 249, tendo-a approvado todos os grupos da opposição, e um grande numero de deputados da maioria, votando estes assim por um excesso de empenho, para que se não dissesse, que desprezava um meio de inquirição sobre as necessidades dos operarios, e porque o governo não tendo feito questão ministerial, deixara inteira liberdade aos seus amigos politicos.

Inglaterra

Abrio-se a sessão legislativa ordinaria do parlamento inglez, a qual vai ser trabalhosa para o governo, e suscita apprehensões aos amigos deste. Tem elle maioria na Camara dos Deputados, pois que conta alli 252 partidarios; mas as questões que vão ser tractadas, são das que trazem, mais difficuldades á situação.

Está no primeiro plano a questão do Egypto, que se apresenta cada vez mais grave. Na abertura do parlamento o lord chanceller, em nome da rainha, leu o seguinte discurso da corôa, summariando os pontos em que se fixou a attenção publica durante alguns mezes:

« Milords e senhores.—Convoquei-vos para a quinta sessão deste parlamento para desempenhardes os vossos deveres arduos e sempre crescentes.

« Continúo a estar nas mais cordeaes e harmonicas relações com as potencias estrangeiras.

« As negociações encetadas com o presidente da republica franceza, originadas nos accidentes de Madagascar, terminaram confirmando a intelligencia cordeal entre os dous paizes.

« Combinei com o presidente da republica franceza a nomeação de uma commissão que funcciona actualmente em Paris para discutir as bases do accordo que lhe propozerem relativamente á questão das pescarias da Terra Nova, tendo por fim prevenir novos conflictos.

« Concluio-se um accordo com Portugal, relativamente ao Congo e territorios adjacentes. Ser-vos-ha presente esse accordo.

« Proseguem as negociações para se reatarem as relações diplomaticas com o Mexico, enviando os dous governos representantes para se conseguir esse fim.

« Encetaram-se negociações com a Turquia, relativamente á conclusão do tractado de commercio. O accordo do commercial feito com a Hespanha espera ainda a sancção das côrtes. Está quasi concluida a revisão do tractado de commercio com o Japão assente em base consentida pelas potencias em geral que teem tractado com aquelle paiz. Assignou-se um tractado de commercio com a Coréa.

« Tendo todos os motivos de satisfação pela tranquillidade que reinava no Egypto e pelo modo como alli progredia o estabelecimento das instituições regulares no outomno ultimo dei instrucções para que se evacuasse o Cairo, se fizesse uma nova reducção das forças inglezas, concentrando-as em Alexandria. No mez de novembro, porém, o exercito egypcio, encarregado de manter a autorisação do khediva no Soldão, foi derrotado e aniquilado com grandes perdas.

« Em virtude deste acontecimento julguei acertado cassar as instrucções que dera para prevenir os effeitos possiveis dos choques militares no Egypto, e para fazer desapparecer toda a duvida sobre a manutenção da ordem n'aquelle paiz. Supposto uma necessidade imprevista e desgraçada me constrangesse a suspender as medidas que adoptara o fim da occupação do Egypto, tal se explicou no anno passado, conserva-se o mesmo.

« Offereci ao governo egypcio os conselhos que me pareciam indicados pelos seus recursos e pela condição social do paiz. Encarreguei igualmente o general Gordon em missão para dizer qual será o melhor meio de pôr em execução a resolução em que o khediva está de retirar as tropas egypcias do interior do Soldão, e permitti-lhe que effectuasse esta medida do melhor modo possivel.

« Ser-vos-hão presentes documentos relativos a este assumpto e a outros mencionados.

« Ordenei que se encetassem communicações com os delegados que o governo do Transwaal mandou a Inglaterra, para apressar a revisão da constituição de Pretoria. Attendeu-se o [illegible] a esta questão sempre difficil nos negocios da Africa Meridional saber qual será o melhor modo de manter a ordem e de obviar a actos de oppressão da sua fronteira.

« Tudo leva a crer que será favoravel o resultado das negociações. Tereis documentos desta questão, como referentes ao paiz dos zulús, que não se acha tranquillo; tereis outros relativos á nossa autoridade no paiz dos Basutos, questão cujo accordo se espera em breve.

« Ser-vos-ha presente sem demora o orçamento de 1884 a 1885. Espero que a receita publica do anno corrente não mentirá a expectativa das vossas vistas financeiras.

« A condição da Irlanda continúa a dar provas do melhoramento solido que assignalei nas duas ultimas occasiões que me dirigi a vós.

« Ser-vos-ha immediatamente apresentado um projecto de lei, cujo fim principal é uma extensão do direito eleitoral para as eleições parlamentares em todo o reino baseado em bens de raiz.

« A experiencia feita durante meio seculo augmentando progressivamente o numero dos que tomam parte na representação do paiz, permitte felizmente crer que um augmento razoavel das franquias dará em resultado ligar mais estreitamente a nação ao throno, ás leis e ás instituições do paiz. Espero resultado semelhante da expressão da reorganisação do governo municipal e provincial.

« Ser-vos-hão presentes projectos de lei sobre a protecção da propriedade e da vida no mar; commissão dos caminhos de ferro e seus poderes; repressão das praticas de corrupção eleitoral; medidas para melhorar a administração da Escossia; outras relativas ao ensino; ensino secundario no principado de Galles e encerramento das tavernas ao domingo na Irlanda.

« Chamo os vossos esforços e a benção do Omnipotente para estes assumptos.

A noticia da derrota do exercito egypcio sob o commando do general inglez Baker, perto de Tokbar, cahio como um raio em Londres, no proprio dia da abertura do parlamento. O Sr. Gladstone recebeu o telegramma que lh'o annunciava no momento em que ia a sahir para se dirigir para Westminster.

Aquelle acontecimento é tanto mais grave, quanto prova á evidencia que não ha contar-se para nada com os soldados egypcios. Entregue aos seus recursos e á cobardia dos seus soldados, o Egypto estaria irremediavelmente perdido, porque as forças de *Mahdi* não parariam senão no Cairo. O general Baker foi miseravelmente abandonado pelos seus soldados. Tinha elle sob as suas ordens 3,600 homens, e os inimigos eram apenas 1,000. A presença destes foi bastante para que aquelles infrigissem, e os outros abandonando as armas, se prostrassem em terra pedindo misericordia. Não lhes valeu á ignobil baixeza, porque os rebeldes acabaram com elles a golpes de lança.

Sovakim, onde o general Baker se acolheu com os pequenos destroços das suas tropas, poucas condições de defeza offerece. Estão alli 3,000 homens, mas em tal estado de desmoralisação, que um punhado de rebeldes bastaria para pôl-os fóra de combate.

O governo inglez tracta de acudir immediatamente ao Egypto; além dos transportes cheios de tropas, que foram mandados deter-se em Suez, vai mandar seguir para alli 8,000 homens.

Na Camara dos Deputados o Sr. Gladstone deu conta do desastre; disse que não havia ainda noticia do general Gordon; mas que não era ainda tarde para isso; e accrescentou que nenhum motivo havia para se modificarem as instrucções dadas áquelle general, que foi munido de faculdades amplas cujo uso foi confiado á sua discripção.

Lord Churchill, um deputado exaltado do partido conservador, apresentou uma moção de ordem, pedindo a demissão do gabinete, e a sua substituição por outro que gozasse de maior confiança do paiz. O presidente negou-se a recebel-a, classificando-a como irregular. O mesmo deputado propôz depois o addiamento da camara, como meio de censura ao governo; mas a camara regeitou-lh'a por grande maioria.

O deputado Labouchère lembrou-se em meio de tudo isto, de annunciar que proporá, por occasião da discussão da resposta ao discurso da corôa, que o governo seja convidado á ordenar a evacuação do Egypto.

A imprensa ingleza preoccupa-se tambem com o assumpto, que considera de summa gravidade. O *Times* critica o procedimento do gabinete nos negocios do Egypto, e as suas hesitações que, segundo diz, deixaram chegar as cousas ao desastroso estado actual. Diz que é necessario adoptar se uma politica digna do nome da Inglaterra e seguil-a com perseverança e coragem. Aconselha o governo á que declare o Egypto sob o protectorado inglez. Esta declaração terá por effeito neutralisar o mal causado pela derrota de Baker-Pachá, e será bem acolhida pelo khediva, assim como pela colonia européa, e será igualmente bem aceita pelos fellechs. Tal resolução—segundo o *Times*—será considerada pela Europa, sem se exceptuar a França, como a interpretação honrada e franca do estado actual das cousas.

A situação é de extrema gravidade. As inesperadas vantagens obtidas pelo Mahdi vão alargando a sua propaganda fanatica e vão augmentando consideravelmente a sua força.

Receia-se uma invasão do Baixo-Egypto e no proprio Cairo ha grandes receios da ousadia do falso propheta. Estas circumstancias criam grandes responsabilidades, e impõem grandes deveres á Inglaterra. Comprehendendo isso, o governo britanico prepara-se para acudir ao Egypto com reforços e os transportes, que seguiam com tropas para a India, receberam ordens para se deterem em Suez, esperando instrucções.

A necessidade em que vai ver-se, de empregar meios extraordinarios naquelle paiz, e que o obriga a pedir recursos tambem extraordinarios ao parlamento, colloca-o em face de uma forte opposição, que desde o principio condemnou toda a intervenção no Egypto.

Outra grande difficuldade para o governo na actual sessão é o estado da Irlanda, onde o partido nacional se apresenta cada vez mais exigente e com aspirações que não pararão senão na completa independencia do paiz.

— O governo inglez vai tomar medidas energicas relativas ao Egypto, mandando partir para o theatro da insurreição um reforço de 8,000 homens. Já era tempo. Se não é a representação dos negociantes de todas as nacionalidades residentes no Cairo, pedindo que não se abandonasse o Soldão, onde ha dous milhões de libras sterlinas ainda não era desta vez que o khediva recebia auxilio dos inglezes.

Allemanha

Nota-se nos circulos politicos e parlamentares de Berlim, um verdadeiro espirito de discordia; parece que se está em vesperas de um novo *Kulturkampf*. De uma parte o *Moniteur de Roma* afirma que se a Russia póde esperar, o Vaticano póde fazer o mesmo, e que a guerra religiosa recomeçou; por outro lado um jornal officioso da provincia, acaba de publicar uma declaração attribuida a um alto personagem, e segundo o qual a paz entre a Russia e o Vaticano nunca seria concluida, se o Vaticano apresentasse como condições absolutas a suppressão do tribunal ecclesiastico e a reintegração dos arcebispos de Colonia e de Posen.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, publica dous artigos sobre as tendencias da igreja nacional da França, e pronuncia-se contra a separação da igreja e do estado.

O centro conta evidentemente crear difficuldades á situação encommodando o governo com propostas de toda a especie. O projecto relativo a suppressão da lei sobre a suspensão dos ordenados ecclesiasticos, ainda não foi votado, mas já se annuncia uma nova proposta do Sr. Windhorst, relativa a suppressão do tribunal para os negocios ecclesiasticos. Os clericaes esperam reunir uma maioria em favor destas duas propostas, com o auxilio dos progressistas e dos separatistas.

O governo allemão pedirá ao Reichstag um credito supplementar, ao orçamento de 1884-1885, de 18 milhões de marcos para a marinha.

Segundo a memoria redigida pelo chefe do almirantado, este pedido é motivado pela necessidade de um augmento de material e do pessoal. Conformemente ao plano de 1873, não é sómente o numero de barcos torpedeiros, mas tambem o dos grandes couraçados que será augmentado. As despezas das construcções novas indicadas na referida memoria, elevar-se-hão a somma total de 140 milhões de marcos.

Austria-Hungria

Segundo as correspondencias de Vienna para os jornaes de Paris, a primeira leitura das leis de excepção, fôra fixada para o dia 5 de fevereiro, esperando-se que a primeira discussão fosse muito agitada.

A maioria da camara que é favoravel ás leis de excepção, mandou-as a uma commissão especial. Quanto a minoria, pedirá que essas leis sejam em parte regeitadas e em parte emendadas, e que se façam restricções as medidas rigorosas adoptadas pelo governo.

O governo entende que a camara não tem o direito de modificar em nada as leis, só lhe reconhece o direito de as aceitar ou regeitar totalmente. Os jornaes officiaes defendem esta opinião; dizem que o governo tendo a responsabilidade, deve ter tambem o poder de regular a applicação das medidas excepcionaes.

Modificando as leis, o parlamento usurpará parte do poder executivo.

A commissão do orçamento ouvio o conde de Taaffe, presidente do conselho, e que declarou que estava prompto a dar esclarecimentos e a indicar os motivos que resolveram o governo a submetter á camara medidas excepcionaes, mas que não o poderia fazer em sessão publica, accrescentando que pediria, antes de tudo, que se guardasse segredo das suas communicações.

A promulgação d'aquellas providencias deram ao governo allemão a esperança de fazer votar pelo *reichstag*, a continuação da vigencia da lei contra os socialistas, lei cujos effeitos cessam no proximo setembro. Os jornaes officiosos de Berlim, pintam com sombrias côres o perigo de que a Allemanha se veria ameaçada, se os socialistas expulsos do territorio austriaco tivessem possibilidade de ir professar publicamente as suas doutrinas em Berlim, em Hamburgo e em Leipzig.

Effectivamente dizem de Berlim ao *Standard*, que o movimento socialista d'aquella cidade assumio novamente proporções assustadoras. N'um dos ultimos domingos houve sete grandes reuniões de operarios em bairros differentes da cidade.

A commissão do orçamento adoptou uma resolução, convidando o governo a reclamar um credito supplementar para autorisar o effectivo das policias civis de Vienna.

Suecia e Noruega

O rei da Suecia e da Noruega, abrio pessoalmente no dia 2 a sessão de Sthorting norueguez.

No discurso lido n'essa occasião, o governo occupa-se quasi exclusivamente da situação financeira, a qual melhorou a ponto de não ser preciso o projectado augmento de impostos.

Notou-se que o rei não aludisse as questões politicas tão graves que se debatem ha dous annos na Noruega. Terminando o rei disse: « Possa a prudencia velar pelo futuro do povo da Noruega. »

Russia

O *Norte* consagra um artigo aos resultados da viagem que o Sr. de Giers acaba de fazer atravez da Europa, e celebra a boa harmonia que em seguida a este acontecimento se estabeleceu entre a Russia e as duas potencias germanicas. O orgão officioso do gabinete de S. Petersburgo, affirma que nas estações que interromperam a sua viagem de ida e volta, o ministro dos negocios estrangeiros russo conseguio substituir a triplice alliança, primitivamente dirigida contra o seu paiz, por uma outra combinação, em que a Russia teve lugar.

A triplice alliança diz o *Norte*, era não obstante o que se disse, um acto de desconfiança, ao passo que as entrevistas de Triedrichsruhe e de Vienna, foram pelo contrario, demonstrações de confiança. Hoje á triplice alliança é apenas uma phrase, porqua está paralysada pelo accordo commum dos seus contractantes com a potencia, contra a qual se dizia principalmente dirigida essa combinação politica.

Servia

Segundo todas as probabilidades a Skptechnica compor-se-ha de sessenta a setenta liberaes, e de vinte e cinco a trinta radicaes; os progressistas, e os deputados que não pertencem a partido algum, disporão de trinta e cinco a quarenta votos somente, e constituirão o partido governamental. Juntando a estes ultimos as quarenta e quatro nomeações que dependem do governo, vê-se que este ultimo não terá maioria.

Egypto

O exercito egypcio commandado por Parbres-Pachá, acaba, segundo as ultimas noticias, de soffrer um desastre semelhante ao que soffrera o general Hicks-Bakes-Pachá, com 3,500 homens marchava de Trinkital para Tokbar com o fim de libertar esta praça, cercada pelas forças de Mahdi, quando foi atacado e envolvido por uma enormissima multidão de rebeldes.

O general tentou resistir, mas o exercito acobardou-se, e no meio de um panico indiscriptivel foi completamente desbaratado. A cavallaria á approximação do inimigo abandonou completamente, a infantaria deixou romper-se o quadrado que o general fez para resistir aos rebeldes; a artilharia abandonou as peças carregadas. Ficaram em poder da gente de Mahdi 2,000 homens, entre mortos e feridos, isto é, mais de metade do exercito egypcio, além de todo o material de guerra.

O general inglez não póde fazer outra cousa senão recolher a Souakim, onde reunio os restos das suas tropas, sob a protecção de um navio de guerra do seu paiz, que teve de desembarcar uma parte da sua guarnição, para proteger a população e os fugitivos.

Este desastre faz desapparecer toda a esperança de se libertarem as guarnições egypcias que estão cercadas no interior do Soldão.

O general Gordon, segundo referem alguns jornaes inglezes, ao seguir para o Alto Egypto, ia já convencido da impossibilidade de se conservar o dominio no Soldão, e o seu fim era apenas empregar os meios mais convenientes para se levar a effeito a evacuação daquelle paiz. Vai certamente encontrar-se com difficuldades insuperaveis. Um telegramma dava conta de que elle havia sido aprisionado por forças do Mahdi. Esta noticia é desmentida por outras, mas não está ainda provado que seja falsa.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga effectuou-se hontem ás 10 1/2 horas da manhã a 1ª sessão preparatoria desta Assembléa, occupando os lugares de 1º e 2º secretarios os Srs. Drs. Adelino Antonio de Luna Freire Junior e Aristarcho Xavier Lopes, e tendo comparecido 22 Srs. eleitos, que enviaram á mesa os seus respectivos diplomas.

Procedeu-se em seguida á eleição das commissões de verificação de poderes, e ficou a 1ª assim composta: Srs. Amaral e Mello, Aristarcho Lopes e Ferreira Jacobina, e a 2ª com os Srs. José Maria, Juvencio Mariz e Arruda Falcão.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo copias das actas da eleição para deputados provinciaes das mesas das parochias de S. Salvador da Sé de Olinda, S. José de Belmonte, 1º escrutinio; Santos Cosme e Damião de Igarassú, S. Sebastião de Canhotinho, 2º escrutinio; Nossa Senhora da Luz, Santa Anna de Gravatá, Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, S. Miguel de Ipojuca e Santo Antonio de Salgueiro, 1º e 2º escrutinios; e 5 officios fechados das mesas parochiaes de S. Salvador da Sé de Olinda, S. José do Brejo e S. Vicente da Serra do Vento; e bem assim 4 officios das juntas apuradoras do 3º e 8º districtos eleitoraes.

Outro do mesmo, transmittindo uma copia do officio de 25 de janeiro findo, no qual o juiz de direito da comarca de Salgueiro justifica os motivos pelos quaes ainda se não procedeu á apuração da eleição em 2º escrutinio, feito no 13º districto, para um deputado provincial.

Uma petição do bacharel Maximiano Francisco Duarte, candidato á deputação provincial pelo 11º districto, reclamando contra a validade das eleições das parochias de Bom Conselho e Aguas Bellas, no 2º escrutinio.

Officios de mesas eleitoraes, sendo: 16 do 1º districto, 20 do 2º, 7 do 3º, 11 do 4º, 12 do 5º, 10 do 6º, 5 do 7º, 12 do 8º, 8 do 9º, 12 do 10º, 12 do 11º, 15 do 12º e 20 do 13º.

Ditos de juntas apuradoras, sendo: 2 do 1º districto, 2 do 2º, 1 do 3º, 2 do 4º, 2 do 5º, 2 do 6º, 1 do 7º, 1 do 8º, 2 do 9º, 1 do 10º, 2 do 11º, 1 do 12º e 1 do 13º.

Todos os diplomas, officios e petição acima mencionados foram remettidos ás commissões de verificação de poderes.

Em seguida levantou-se a sessão.

Tribunal do Jury do Recife.—Presente numero legal de jurados, funccionou hontem este tribunal, sendo submettido a julgamento o réo João José de Sant'Anna Avelino, accusado de haver, em 19 de setembro do anno passado, ferido gravemente a Antonio Juvenal Epiphanio de Souza.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, sendo o réo, em vista das decisões do Jury condemnado a 6 mezes e 15 dias de prisão e multa correspondente, grão médio do art. 201 do codigo criminal.

— Hoje deve ser julgado o réo Manoel Apolinario, conhecido por Manoel do Mangue.

Prolongamento da ferrovia de S. Francisco.—Ha mais de um anno que foi entregue ao trafego o primeiro trecho ferreo do prolongamento da ferrovia do S. Francisco, e depois disso já foram abertos novos trechos, de forma que ha alli tres estações em trafego; e no entanto até hoje não foi estabelecido nesta linha um serviço regular de correios, como tudo exigia acontecesse desde a inauguração do primeiro trecho.

Em balde se excogita para saber a razão de ordem dessa falta sensibilissima: nenhuma se encontra, quer em absoluto, quer em referencia á linha em questão e tendo-se em vista o que dispõe o regulamento dos correios, que aliás até facilita a cousa, facultando aos conductores dos trens serem commettidas funcções de agentes do correio.

Como pensamos que esse estado de cousas não póde, nem deve perdurar, porque serios interesses do commercio e da lavoura da zona percorrida pelos trens do prolongamento estão sendo prejudicados, e reclamam energicamente uma providencia immediata, fazemo-nos echo destas reclamações, para, no intuito de ver protegidos aquelles interesses, lembrar ao Sr. administrador dos Correios de Pernambuco a apontada medida, cujas vantagens, que de certo lhe não escapam, deve S. S. fazer presentes ao Sr. ministro da agricultura, á quem compete prover de remedio o mal.

E cremos que já não é cedo para isso, assim como estamos convencidos de que somente por imperdoavel incuria da administração superior desse ramo da causa publica não possue o prolongamento um serviço de correios regular.

Por mais vexatoria que seja porém essa incuria, ella é patente; e sem duvida causará pasmo fóra d'aqui o saber-se que após mais de um anno de trafego n'uma linha ferrea do Estado, não possue ella um serviço de correios!

Bahia e Alagôas.—O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do sul, apenas adiantou datas da Bahia e Alagôas, alcançando á 24 as da primeira e á 26 as da segunda provincia.

Eis o pouco que referem as folhas:

Bahia.—Foi exonerado de promotor publico de Santo Amaro o Dr. Francisco de Araujo d'Aragão Bulcão, sendo nomeado para substitui-lo o Dr. Bittencourt Berenguer Cezar.

Alagôas. – A 16 assumira o exercicio de inspector da Thesouraria de Fazenda o Sr. Francisco José Fialho Filho.

— Tinha diminuido de intensidade a varisla que lavrava no Pilar.

— Os dous primeiros dias do carnaval correram sem animação.

— Escreveram da villa de Muricy ao *Liberal*, em 18 do corrente:

« A ordem publica tem estado alterada neste termo por pessoas moradoras no termo de Camaragibe, que invadiram este termo. A frente de mais de sessenta cavalleiros armados chegou aqui o Dr. Luiz Moreira, acompanhado de seus irmãos e parentes, que vinha no proposito de conduzir uma sua sobrinha e cunhada, que foi ha poucos dias raptada á força de sua companhia por um grupo armado.

« Foi autor da violencia o solicitador tenente Luiz José de Moraes, que tendo-a pedido em casamento foi-lh'a recusada pelo irmão da mesma Dr. Affonso Mendonça, medico aqui residente, e em cuja companhia se achava.

« Por acto de prudencia mandou o Sr. Dr. Affonso avisar ao seu tio e cunhado, Dr. Luiz Moreira para que a viesse buscar, o que realisando-se, foi esta dita assaltada em caminho por alguns cavalleiros armados que conduziram a moça, e foram depositál-a no engenho do Major Fortunato Lins.

« Volteu a Camaragibe o Dr. Luiz Moreira e lá reunindo os seus parentes e amigos, e em companhia do Dr. Jacintho Jaraguá invadio este termo, cercando a casa do major Fortunato, que estava ausente, e não encontrando a moça que procurava, e tendo noticia de que ella havia seguido com o raptor para a Atalaia desde a vespera, foram ao seu encalço, e nada obtendo, já regressaram alguns, e outros aqui se conservam. Os animos estão muito exaltados, e protestam fazer mal ao raptor, que sem duvida será acautellado.

« Todos se mostram revoltados com o raptor que abusou da amisade que lhe dispensava o Dr. Affonso, que até fez questão para que fosse elle eleito deputado provincial pelo 2º districto na ultima eleição, e não foi por falta de esforços do mesmo Dr. que elle deixou de ser eleito.

« Não podemos saber de certo se a moça é de maior ou menor idade. »

No baile do Santo Antonio. — Ante-hontem, cerca de 10 1/2 horas da noite, á proposito de bilhetes de entrada para o baile mascarado do theatro Santo Antonio, deu-se uma contestação, que terminou por murros etc., etc., entre o cadête Caldas do 2º batalhão de infantaria e o Sr. José Coimbra, director ou cousa que o valha do mesmo baile.

O Sr. commandante do 2º batalhão, que alli estava com um pensamento de ordem, prendeu o cadête, que logo obedeceu sem replica; mas o Sr. Coimbra, não obstante isso, ainda agredio o mesmo cadête fazendo-lhe um ferimento na face.

Em vista disto, o Sr. commandante do 2º batalhão prendeu á José Coimbra á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, prisão de que se eximio elle mediante fiança.

Ferimento leve.—Na noite de segunda para terça-feira um individuo conhecido por José Farofa, barbeiro estabelecido na rua Visconde de Inhaúma, foi ferido, segundo conta elle, no baile de mascaras do theatro Santo Antonio, sem saber por quem. O ferimento foi no peito, mas sem gravidade.

Boa providencia—Ante-hontem o subdelegado do 1º districto de S. José, tendo tido sciencia de que alguns mascarados estavam armados, incontinenti ordenou as patrulhas que corressem á todos aquelles que passassem por ellas, e, assim evitou com esta providencia, conflictos que podiam ter lugar graças ás *alegrias* do dia.

Foi uma bôa providencia, de que resultou a apprehensão de muitas *bisnadas de Pamado*.

Que tal?—Ante-hontem, ás 10 horas da noite

MUTILADO

ILEGÍVEL

o individuo de nome José Alfonso de Almeida, passando pelo pateo do Carmo, foi aggredido e ferido por um grupo de mascarados.

O Dr. delegado do 1 districto compareceu, e pelo Sr. Dr. Miranda Curio foi feita a vistoria, sendo considerado leve o ferimento, que foi feito no braço esquerdo e com arma perfurante e cortante.

O delinquente evadio-se.

O Dr. delegado tracta de melhores averiguações.

O Gremio dos Professores Primarios—Publicou-se o n. 8 deste periodico, que está em seu 2 anno.

Conferencia—Recebemos dous exemplares impressos das *Conferencias* que fez o Sr. Barão de Macahubas, Dr. Abilio Cesar Borges, a 1ª na exposição pedagogica do Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1883 *acerca do arithmometro fraccionario de sua* invenção; e a 2ª na mesma exposição, á 7 de outubro seguinte, *sobre o ensino moderno dado no Collegio Abilio*. Agradecemos.

Fallecimento—De um telegramma particular da Bahia consta que, poucas horas depois de sahir das Alagôas o paquete á cujo bordo seguira doente de beriberi a irmã de caridade Margarida, filha do Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que a acompanhou, falleceu a mesma irmã Margarida, sendo o seu corpo lançado ao mar.

Era a pobre senhora uma creatura angelical, ornada das mais peregrinas virtudes, e ainda muito jovem.

Receba o céo o seu candido espirito, e sua familia as nossos pezames.

Sermões quaresmaes — Todos os domingos da presente quaresma haverá sermão, ás 6 1/2 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio, sendo pregador o Rvd. padre João Hermenegildo das Candeias. Depois do sermão haverá benção com o Santissimo Sacramento e canticos analogos.

— Em todas as sextas-feiras, a partir d'amanhã, pelas 7 horas da noite, haverá tambem sermão, na actual quaresma, na igreja de Santa Cruz sendo pregador o Rvd. padre Leonardo João Grego.

Os larapios—Estes industriosos na noite de 25 do corrente furtaram do engenho *Pirangy* 7 cavallos. Foi uma *boa* colheita!

Operação—Pelo Sr. Dr. Carlos Bettencourt, segundo nos informam, foi ante-hontem praticada, em seu consultorio, a operação de posthotomia pelo processo de Saint-Germain, com anesthesia local pelo ether e apparelho de Richardson, reclamada por phimosis hypertrophica.

Matricula na Faculdade de Direito—Começa depois de amanhã, 1º de março, a inscripção de matricula para as aulas do curso da Faculdade de Direito, encerrando-se a mesma matricula para os alumnos do 1º anno á 31 de março e dos demais annos á 15.

O celebre Cabo Preto—Communicam-nos de Garanhuns que no dia 20 do corrente foi morto em S. José, do termo do Buique, o celebre bandido e assassino Cabo Preto.

A autoridade policial do termo, sabendo que Cabo Preto estava acoutado n'uma casa de S. José, para alli se dirigio, e pôz cerco á dita casa com a escolta que o acompanhava.

O bandido não se quiz entregar á prisão, e procurou abrir caminho á mão armada, disparando dous tiros contra a força. Esta retorquio-lhe, e, attingido par um projectil, cahio Cabo Preto para não mais se levantar.

E' uma fera de menos no interior da provincia: eis a sua oração funebre.

Le Brésil—Pelo paquete *Tamar*, recebemos hontem o n. 59, de 5 do corrente do *Brésil*, que se publica em Paris.

Eis o seu summario:

Lettre de Rio de Janeiro.—La nouvelle Compagnie de navigation à vapeur de l'Amazone.—Le journal l'*Export*.—Un projet utile.—Revue financiere.—Impressions de voyage, par M. E. Quesada.—Les bilans des Banques rural, et commercio, de Rio, et Mercantil, de Santos.—Dernières nouvelles. — Chemins de fer. — Le tramway de São Paulo.—Exportation des cafés du Brésil.—La protection de l'enfance dans les provinces. — Avis aux navigateurs.— Le marché du café au Havre.—Modo de proceder para fermentar, secar e ensacar o cacáo, melhorar a qualidade e dar-lhe maior valor. — Mouvement maritime.—Nos agents, etc.

Revista de Medicina—D'esta folha de Paris, trouxe-nos o mesmo paquete o n. 88, de 5 de fevereiro.

Eis o seu summario:

1º. *Academia de medicina de Paris*.—Sessões de 15 e 22 de janeiro de 1884.
2.º *Sociedade de cirurgia de Paris*.—Sessões de 2 e 9 de janeiro de 1884.
3.º *Sociedade medica dos hospitaes*.—Sessão de 11 de janeiro de 1884.
4.º *Sociedade de biologia*.—Sessão de 5 de janeiro de 1884.
5.º *Revista dos hospitaes*.—Asylo de Sant'Anna, o Sr. professor *Ball*.—Clinica de partos, o Sr. professor *Pajot*.—Asylo de Sant'Anna, o Sr. *Magnan*: lições de inauguração.
6.º *Cirurgia*.—208 casos de laparatomia feitas de 1 de março a 31 de dezembro de 1881, por *Lawson Tait*.
7.º *Therapeutica*. — A acção da aconitina nas nevralgias.—Tratamento da diphtheria por meio do cyanureto de mercurio.—O café na hernia estrangulada.—O emprego do perchlorureto de ferro no tratamento das affecções da pelle.
8.º *Formulario*.
9.º *Variedades scientificas*.—O Dr. *Damaschino*.
10. *Folhetim*.—Um cadeado mal collocado.

Revue Sud'Americaine — Ainda nos trouxe o mesmo paquete o n. 38 do 1º do corrente, desta revista parisiense, com o seguinte summario:

République Argentine; comptes rendus officiels sur la conférence de M. Lamas, á la Société de Géographie.—La question vitale pour la Bollivie, par Ch. N.—Le Pays des Amazones, par F. J. de Sant'Anna Nery.—La République du Paraguay, par Aug. Meulemans, consul général.—Controversia politica, cartas del Dr. M. Cané, ministro argentino, y P. S. Lamas.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique.—Revue Financiére.—Revue Commerciale.—Arts sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Em transito—O paquete *Tamar* levou hontem para o sul 252 passageiros, inclusive 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Ceará* trouxe do sul para:

Manoel Martins Fiuza 2:000$000
— O paquete *Pará* levou para:
Bahia 3:671$000
Rio de Janeiro 6:000$000

Generos alimenticios — Pelos vapores *Advance*, *Tamar* e *Ceará* e pelo navio *Miramar* vieram para o mercado do Recife: café, 2,191 saccos; chá, 10 caixas; cognac, 53 ditas; genebra, 120 ditas; massas alimentares, 100 ditas; queijos 368 ditas; vinho, 7 pipas e 75 quintos; xarque, 2,191 fardos.

O Maestro Colás—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Deverá ter lugar brevemente no theatro Santa Izabel um espectaculo promovido pelo maestro Francisco Libanio Colás a seu beneficio, com o concurso espontaneo e generoso das sociedades Thalia e Club Carlos Gomes.

« Aquelle talentoso e festejado artista acha-se infelizmente hoje em posição sobre modo precaria, apezar de haver trabalhado e estudado sempre com actividade incessante. Perseguido por uma cruel enfermidade, quasi completamente impossibilitado de procurar os recursos de subsistencia, tem diante de si, para cumulo das magoas e transes dolorosos que o acabrunham, o quadro pungente da prostração, no leito da dôr, de sua extremosa esposa gravemente enferma, a lutar com a morte.

« O generoso publico desta capital prestará mais um tributo da sympathia que sempre mereceu-lhe o festejado maestro Colás, concorrendo á sua festa artistica, cujo producto servir-lhe-ha para livrar-se um pouco das serias difficuldades, com que está luctando. »

Goyanna — Dessa cidade nos escrevem em data de 24 do corrente:

« No dia 14 aqui chegou e retirou-se no dia 17, o Exm. Sr. visconde de Tabatinga, deputado provincial por este districto, o qual veio agradecer aos seus amigos a honra de sua reeleição. S. Exc. esteve hospedado em casa do vice-consul portuguez, Sr. Antonio da Silva Loyo, que dispensou-lhe o acolhimento que merece tão distincto cavalleiro, supprindo desse modo, no meu entender, a *ausencia* d'aquelles que deviam obsequiar o illustre hospede.

« Vieram em companhia de S. Exc. o commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e o coronel Lourenço Bezerra Alves da Silva.

« O juiz que determinou a prisão preventiva do cidadão Manoel Viriato, facto de que tem se occupado o *Tempo*, vai soffrendo as consequencias desse seu acto altamente escandaloso e illegal.

« A concessão da ordem de *habeas-corpus* foi uma decepção tremenda para aquella autoridade que, para conseguir que o Dr. juiz de direito negasse a ordem pedida, não trepidou em informar a essa autoridade *terem as testemunhas deposto de sciencia propria*.

« O Dr. juiz de direito, porém, não confiando em semelhante informação, requisitou cópia dos depoimentos d'essas testemunhas e em boa hora o fez, porque teve de reconhecer a falsidade d'aquella informação. Todas as testemunhas haviam deposto *por ouvir dizer*.

« O tenente Antonio dos Santos, que, como juiz expedio o mandado de prisão, deveria, uma vez que procedeu concienciosamente, como diz, deixar immediatamente aquelle cargo, por ter conhecido não inspirar confiança á primeira autoridade da comarca, como ficou provado com a requisição da cópia dos depoimentos das testemunhas. Assim, porém, não fez, o que deu lugar ao primeiro supplente assumir inesperadamente o exercicio, dando deste modo a entender que o tenente Antonio dos Santos procedeu mal.

« No dia 19, o tenente Antonio dos Santos soffreu uma nova decepção. Contando ser reeleito presidente da Camara Municipal, vio com pesar frustrados os seus desejos, porque os seus collegas elegeram para esse cargo outro cidadão, com o que provaram não depositar mais confiança no presidente que os tinha dirigido por um anno.

« Na minha opinião, os correligionarios do tenente Antonio dos Santos não devem proceder com essa ingratidão, no momento em que elle mais necessita que lhe dêem força. Este facto e outros vão provando que os seus serviços politicos nenhuma recompensa tem da parte de quem devia ser muito grato.

« No sabbado passado 16, esteve aqui de passagem para Itambé o desembargador Buarque de Nazareth que pela gravidade de sua molestia não póde apear-se do carro, onde se conservou deitado durante o tempo que esteve nesta cidade.

« Corre por aqui que será nomeado tenente-coronel do batalhão de Tejucupapo o Sr. Henrique Tavares da Rocha, senhor do engenho Megaó, que faz questão por essa nomeação, apesar de ter igual pretenção o tenente Antonio dos Santos.

« Encerrou-se no dia 20 a primeira sessão do jury, tendo sido submettido a julgamento apenas um processo.

« O negociante desta cidade Eustaquio Constancio Redivivo Junior requereu fallencia. Corre que a sua divida passiva é de importancia superior a cem contos de réis.

« As plantações já vão soffrendo por falta de chuva ».

Procure-se a bellesa nos livros de hygiene e moral.—Não se deve tomar jámaes emprestado falsas bellesas, porque na mentira não póde estar o bello, e cumpre recordar que o culto sapiente d'este Deus desconhecido é educação e é moral.

Ser bello quer dizer diffundir ao redor de si muita alegria: e uma bella creatura caminha sempre cercada de uma aureola luminosa que consola os olhos que a observam, e que encanta aquelles que têm a fortuna de respirar n'aquelle ar.

Virá um dia em que a sciencia nos ensinará a fazer homens bellos como a arte ensina as leis para fazer estatuas ao menos symetricas; mas já hoje a hygiene defende de muitas monstruosidades, e muitas fealdades, assim como ensina o homem a cercar-se e aos seus filhos do caro vernis de saude que é já uma verdadeira bellesa.

O vigamento profundo do homem, a architectura do esqueleto dará que pensar á sciencia do porvir; mas a sciencia de hoje faz o homem dono da sua pelle, dos cabellos, das unhas e de toda a superficie externa d'aquelle sacco, que é pois a primeira cousa humana que cae debaixo da vista, quando se olha o homem e a mulher.

Nas poucas paginas de artigos serios, descendo da alta e serena região do bello ideal ao humilde caminho da pratica, acha-se muitos conselhos para conservar a bellesa natural ou para creal-a de novo; acha-se as armas para cada uma se defender das enganadoras bellesas do cosmetico que seduz a vaidade e estraga a saude.

Não ha uma bellesa que não seja filha da saude, e nem uma bellesa que contraste com o trabalho ou com a moralidade.

Quem procura o bello nas paginas de annuncios dos jornaes ou na loja dos perfumistas, é semelhante áquelle que procura achar diamantes no esterco ou virtude nos carceres. Elle deve mudar de endereço e rua, e procurar a bellesa nos livros de hygiene e de moral.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 27 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de kisto sebaceo do lobulo da orelha.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de livros de litteratura, politica, historia, critica, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, louças, joias e generos de estiva.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 6, de bilhares.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no caes trapiche Barão do Livramento, de pertenças e apparelhos de navios e 1 bote.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Seixas; ás 7 horas, no Carmo, por alma de Celso Augusto Pereira da Costa; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de José Francisco de Salles Dutra.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Domingos Moraes; ás 7 horas, na igreja da Gloria, pela de José Felix da Silva Fragoso.

— *Sabbado*: ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 28 do corrente, 80 rezes.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no dia 25 do corrente no vapor nacional *Pará*:

Manoel Menino, Luiz Antonio de Nascimento, Joaquim L. de Oliveira, Camillo Cahn, Theodorico Magno, Ernest Zichockt, Samuel Vaz, Leonardo O. da S. Castro, Dr. Pedro Velho, Geraldo de S. P. de Andrade, Custodio de Figueiredo, D. Maria do Espirito Santo, José Joaquim de Miranda, sua senhora, dous filhos e um criado, João F. Chaves, Manoel Targino, W. Smidt, José Ribeiro de Araujo, Domingos José de A. Junior, João F. de Aguiar, José J. de Sant'Anna, L. Virissimo, A. Laudet, J. J. Cadachis, Jorge Jardim, Themoteo Teixeira, Luiz Vassio, Heitor Telles, Joaquim Roma, Maria G. de Mello, Rosalina A. de Faria, José João de M. Nunes, Felix C. de S. Carvalho, Alvaro Garcia, Dr. Bonifacio Pinto, João J. de A. Monte, Dr. Amaro C. B. Cavalcante, Floriano H. da Silveira, Dr. Francisco D. Filho, Augusto Serrano, Dr. B. Ribeiro Dantas, D. Adelaide C. da Cunha, Antonio T. C. da Cunha, D. Anna C. da Cunha, Orestes A. de A. Cunha, Francisco G. M. da Fonseca, José S. de A. Mello, Santino M. da Coutinho, José M. da S. Braga, Arthur Pereira da Cunha e 2 praças do exercito.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Arthur M. F. P. da Silva, Carlos L. Teste, Manoel F. Gonçalves, Ladisláo Gomes do Rego, Elpidio M. C. Andrade, Dr. Bento Moraes, Antonio A. de A. Falcão, Benevides Sobral, Carlos Otto da Silva, J. G. Tourinho, Dr. Arthur F. de Barros, Heleodoro A. Cavalcante, Bento da C. Pinto, Diogo Paim, Dr. José Calheiros, Antonio da C Pinto, José Baptista, José M. de Araujo, Dr. Socrates de M. Carvalho, Eugene David, Antonio Omena, Antonio Miranda, Possidonio Nicomedes, Alfredo A. de Carvalho, Zacharias A. dos Reis, Dr. José Joaquim Seabra, Joaquim José B. Filho, Francisco H. da Silva, commendador Manoel C. P. Falcão e sua senhora, José da S. Miranda, Joaquim O. de Almeida, J. A. R. Foyal, Iago B. Montenegro, J. Joaquim dos Santos, Dr. Manoel E. da S. Carvalho, Joaquim Mendes, Julio Santos, Maria J. da Conceição, Caetano Bernardes, Henrique Gomes, Agostinho Duque, Dr. Paulo M. Fontes, ex-praça Laurentino Goyanna e uma ex-dita.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Advance*:

Antonio L. C. da Silva, sua senhora e 2 filhos, J. Lopes Alheiro, Dr. M. J. Silveira, Dr. F. de Almeida, W. H. M. Cracken e sua senhora, A. de G. Rabello, José C. de Araujo e L. A. de L. Albuquerque.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Mandahú*:

Foligonio Avelino Jucundiano de Araujo e 1 filha, Antonio J. Pinto, Olivio Odilon e Silva e Dacio Augusto de Oliveira Baptista.

Loteria do Rio—Sabe-se por telegramma que serão extrahidas a de n. 142, serie A, á 29 do corrente, e a de n. 394 A, no 3 de março proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

25:000$000—Por telegramma sabe-se que a loteria n. 142, serie A, corre amanhã 29 do corrente. O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia — Hoje, 28 do corrente, será extrahida a loteria 16.ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 281, entraram 20, sahiram 12, existem 289; a saber: nacionaes 253, mulheres 9, estrangeiros 7, escravos 20.—Total 289.

Arraçoados 248, sendo: bons 243, doentes 5. —Total 248.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Felippe de Souza.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de fevereiro:

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Manoel Correia, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variolas.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 10 annos, S. José; queimadura.

Josephina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 4 annos, S. José; enterite.

Francisco da Costa, Africa, 50 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Guilhermina Pulcheria de Lima Mello, Pernambuco, 63 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Celso Augusto Pereira da Costa, Pernambuco, 24 annos, casado, S. José; febre perniciosa.

Miliano Manoel Barbosa da Silva, 44 annos, solteiro, S. José; atrophia muscular progressiva.

Cupertino, Pernambuco, 6 mezes, Graça; eclampsia.

D'estes 2 pela caridade.

No dia precedente (22) sahio publicado José Francisco de Salles Dutra fallecido de febre typhica; falleceu de febre septicemica.

— 24 —

Domingos da Costa Moraes, Portugal, 25 annos, solteiro, S. José; variolas.

Jorge, Pernambuco, 13 dias, Boa-Vista; tetano.

Castorina, Pernambuco, 1 1/2 dias, Santo Antonio; desinteria.

Juvenal José da Silva, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alberto, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; febre maligna.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, Recife; tisica.

Maria Antonia da Conceição, Ceará, 14 annos, solteira, Recife; febre perniciosa.

Antonio Martins Rios, Portugal, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

José, Pernambuco; ao nascer.

Simplicio Rodrigues Campello, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Afogados; amollecimento cerebral.

Rosa, Pernambuco, 1 1/2 annos, Santo Antonio; variolas.

José Joaquim Cardoso, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Gomes da Costa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; meningo encephalite.

Pedro Francisco do Rego Maia, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; myelite.

D'estes 3 pela caridade.

— 25 —

Cosme, Pernambuco, 90 annos, solteiro, Recife; catharro gastro.

Martinha Bezerra de Moraes Vasconcellos, Pernambuco, 65 annos, casada, Santo Antonio; cancro no figado.

Joanna, Pernambuco, 4 annos, Graça; anemia.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça; diarrhéa.

Senhorinha Francisca da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; cyrrhose hepatica.

Randulpho, Pernambuco, 34 dias, Boa-Vista; hepatite.

Maria Cruz Elias da Paixão, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Raymunda Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José; cachexia paludosa.

D'estes 4 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia - Capunga — rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Consulado de Portugal (1)

IV

Ao ler o atrevidissimo artiguete que—com a assignatura do Sr. José Correia Loureiro—publicou o *Jornal do Recife* do dia 14 do corrente, ficamos por tal maneira impressionados, que a nossa primeira idéa foi que tinham abusado do nome do consul portuguez, para tornar este individuo definitivamente impossivel com o exercicio de seu emprego.

O homem tinha, é verdade, dado já sobejas provas de falta de criterio e carencia absoluta de capacidade para cumprir os deveres do seu officio; mas as palavras da referida publicação só podiam ser attribuidas á um louco furioso, a um foragido de qualquer hospicio de alienados.

Esperamos que o Sr. Loureiro viesse no dia seguinte declarar que não era seu o aranzel publicado, que era victima de um gracejo de máo gosto. Baldada espectativa. Aquelle insolito escripto tinha effectivamente escorrido da escaldada mente do mesmo funccionario que, na capital do Maranhão, esteve quasi a ir dar com os ossos na cadeia por incivil e turbulento.

E não contente com *o ter feito gemer os prélos* por modo tão extranho andou o Sr. Correia Loureiro durante muitos dias a fazer aqui e alli commentarios verbaes á sua producção monstruosa!

O consul gaba-se da sua coragem, em vez de envergonhar-se de uma auctoria que, ainda em falta de outros motivos, seria sufficiente para determinar a sua demissão a bem do serviço publico.

Analizar o que o Sr. Correia Loureiro escreveu, é pôr ao mesmo tempo em evidencia as falhas de caracter do homem particular e a abjecção do empregado publico.

Analyzemos, portanto, embora vencendo a repugnancia, o nojo profundo, que a tarefa nos inspira.

O celeberrimo artigo do Sr. Correia Loureiro pode ser dividido em tres partes principaes, para commodidade de sua exegese.

Na primeira o consul desmente o telegramma expedido de Lisboa para esta cidade, no qual se noticiou a reclamada e necessaria exoneração, a retirada *ad perpetuum* desse funccionario impossivel; na segunda (a mais *notavel* d'ellas) diz que os viscondes, os barões e outros—como elle Loureiro—condecorados pelo governo portuguez, *deviam habitar os presidios militares d'aqui e do seu paiz*; na terceira finalmente, assevera desvanecido que continua a ser honrado com o confiança do seu governo, por ter sido educado na escola de estadistas, que além de *só darem importancia ao merito e á probidade*, teem a ventura, alguns de fazer parte do Ministerio de que o Sr. Loureiro está dependente, outros a possibilidade de ser uteis ao Sr. Correia n'um ou n'outro caso mais apertado!

Que enorme coragem a do actual consul portuguez em Pernambuco!

Apreciemos.

Quanto ao primeiro ponto:

A verdade de tão impugnado telegramma não póde ser posta em duvida. Que o Sr. Loureiro será brevemente retirado do seu emprego nesta provincia é cousa certa, fatal, podemos assim exprimir-nos. Exigem semelhante providencia não só o bem estar dos portuguezes residentes em Pernambuco, mas sobretudo a continuação das bôas relações entre os governos de Portugal e o Brasil.

A demora que tem havido na verificação desse facto, demora com a qual o Sr. Loureiro está especulando, explica-se mui facilmente.

O Sr. José Correia, quando vio o abysmo de desconsideração em que os seus tresloucados actos o despenharam, pedio ao seu governo que lhe concedesse seis mezes de licença. O ministerio em Portugal, onde o Sr. Correia Loureiro deve ter naturalmente algum *padrinho*, apressou-se em satisfazer-lhe o pedido. Era um bom modo de livrar-nos de um mal evidente, sem usar todavia do rigor que as extravagancias do consules tão instantemente exigindo.

Assim deve ser entendida a noticia telegraphica communicada ao *Diario de Pernambuco*, e tão violentamente combatida pelo Sr. Loureiro, cuja insania nem ao menos poupou doestos immerecidos á digna redacção de um dos principaes orgãos da imprensa brasileira.

O Sr. Correia, porém, não quer, segundo nos consta, entrar no gozo da licença que requereu e lhe foi, como descarte, misericordiosamente concedida.

O *general Boum* dos consules de primeira classe conta manter-se no seu lugar á força de lôas enviadas pela gazeta aos Sr. Fontes, Barjona, Pinheiro Chagas, etc. etc.

Não o salvará dessa vez a subserviencia.

Voltaremos.

Alguns portuguezes.

Augusto Caors

Completam-se hoje trinta dias, que, cedendo á cega fatalidade das leis da natureza, fugio do seio da familia e do gremio dos amigos, o intelligente e laborioso pharmaceutico Augusto Caors.

Foi uma perda verdadeiramente sensivel, por que é sempre lamentavel a perda de um homem dotado de qualidades verdadeiramente apreciaveis como as que ornavam o puro caracter de Augusto Caors; e provam-n'o os amigos que fazia de quantos o conheciam e as numerosas sympathias que deixou.

Chimico habilissimo, a sua intelligencia e capacidade eram geralmente reconhecidas e estimadas de seus proprios collegas e entendidos.

Dedicado, activo, escrupuloso ao exagero as suas manipulações eram sempre dotadas da garantia da mais rigorosa observancia dos preceitos da sciencia.

E não encarecemos: Augusto Caors, era por demais conhecido n'esta cidade, e só o despeito e inveja poderão contrariar as nossas asserções.

Augusto Caors, filho de Jacques Caors e de Izabel Ruede, nasceu em Moulies, departamento de l'Ariège, (França) a 13 de fevereiro de 1820.

Por achar interessantes os utensilios e moveis, apparelhos de pharmacia, formou-se na academia de Paris a 31 de agosto de 1847.

Praticou em casa de um parente do Sr. Sowon, em Monlies e depois trabalhou nas casas Labewye e Menier.

Chegando a Pernambuco em 1847 empregou-se aqui em casa do Sr. Loewn e tendo-se habilitado, perante a Faculdade da Bahia, a exercer sua profissão no imperio, associou-se com o mesmo Sr. Loewn de 1856 a 1861, comprando finalmente a parte de seu consocio nessa data, a prasos, e resgatando todos os seus titulos muito mesmo antes dos vencimentos.

Tendo-se retirado para a Europa, vio-se forçado a tornar ao imperio por força de seus negocios a liquidar.

Em toda a vida, pois, de A. Caors, se reconheceu o homem activo, intelligente, laborioso e economico; um caracter probo e integro, em summa, um perfeito cavalleiro, cuja morte é por todos esses titulos ainda mais sensivel e dolorosa.

A' sua familia na Europa e aqui, aos seus amigos sinceros, as nossas condolencias.

Um amigo.

(1) No artigo publicado hontem deram-se entre outros de menor importancia, os seguintes erros typographicos: *quando nada reformou*, em vez de: quando nada tem a reformar; *reforma ultima*, em vez de: reforma util; *defender os seus direitos e interesses*, em vez de: defender em seus direitos e interesses,

Vicente Alves Machado pela presteza de seu embarque para Lisboa, não póde despedir-se de todos os seus amigos, o que faz pelo presente, e lhes pede desculpa por esta falta involuntaria, offerecendo a todos o seu pouco prestimo em Lisboa, ou em outro lugar, onde temporariamente se achar.

Vicente Alves Machado.

Chapa conservadora para estudo

1.º Dr. Manoel Portella.
2.º Dr. Souza Reis.
3.º Conselheiro Theodoro.
4.º Conselheiro Aguiar.
5.º Barão de Muribeca.
6.º Dr. João Barbalho.
7.º Dr. Ignacio Joaquim.
8.º Barão de Araçagy.
9.º Dr. Tolentino de Carvalho.
10.º Tenente-coronel Mello Rego.
11.º Dr. Bento Ceciliano.
12.º Dr. Correia de Araujo.
13.º Dr. Miguel Pernambuco.

Tributo ao merito

Não podemos calar em nosso espirito um voto de louvor a que merecidamente temjus o sargento ajudante Modesto Vieira Celio, com referencia ao lamentavel acontecimento que em o dia 24 do corrente, foi theatro S. Lourenço da Matta, pois tendo chegado o referido sargento a esta freguezia em o dia 25 a 1 hora da manhã, procedeu incontinente e simultaneamente tres diligencias, até a chegada da autoridade superior a quem ficou de ordens.

Vimos sem fatuidade patentear unicamente ao sargento Celio, os nossos sinceros parabens e encomios pelo admiravel zelo e actividade que revelou n'esta emergencia.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Muitos incolas.

Declaração

Constando ao abaixo assignado, que os presos Manoel Paulino e Antonio Pedro dos Santos, declararam nos seus interrogatorios, feito pelo delegado de S. Lourenço por occasião dos acontecimentos da feira, que haviam sido chamados pelo mesmo abaixo assignado, para morarem no seu engenho Congassá, protesta contra semeihante declaração, e mostrará a sua falsidade pelos meios competentes. Por isso pede ao publico a suspensão de qualquer juizo desfavoravel a seu respeito.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Justino Pereira de Britto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Na quinta-feira 28 do corrente, ao meio dia, deverá reunir-se o Institdto em sessão especial, afim de proceder-se a eleição sd funccionarios do corrente anno social de 1884 - 1885, a qual não pôde effectuar-se no dia determinado pelos estatutos.

São pois convidados todos os Srs. socios residentes n'esta cidade.

Secretaria do Instituto, 25 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Massa fallida de João Luiz, Pimentel & C.

Roga-se aos devedores da firma João Luiz, Pimentel & C., que se dignem pagar seus debitos ao curador fiscal da massa fallida, Dr. Barros Guimarães ou ao seu procurador José Julião de Mello, unicos autorisados para esse fim.

Recife, 26 de fevereiro de 1884.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholomeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84,

O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Ag... Prog...

Ao senhor de sua idéa, pede o *Prejudicado*, que veja se tambem idéa a forma de poder cumprir com os seus tractos e fazer valer sua palavra.

O Prejudicado.

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
13—Rua do Barão da Victoria—13
PERNAMBUCO.

Chapa conservadora para a futura eleição geral

1.º districto Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º dito Dr. Joaquim de Souza Reis.
3.º dito conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
4.º dito Dr. Nylo Rodrigues de Miranda.
5.º dito Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
6.º dito Dr. Henriques Marques de Hollanda Cavalcante.
7.º dito Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8.º dito Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
9.º dito Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10.º dito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º dito Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º dito Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º dito Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Muitos eleitores.

Empreza telephonica Bourgard
Aviso aos assignantes

Previne-se e pede-se aos Srs. assignantes que nos domingos não peçam communicação das 7 ás 11 horas do dia, ficando suspensas as communicações durante este tempo para que se possa desmontar o apparelho, verificar e precisar os contactos das linhas com o apparelho, e fazer novas ligações, afim de que durante o serviço da semana não haja interrupção de linhas.

Outrosim, pede-se que os Srs. assignantes não consintam fallar pessoas que não forem assignantes, para evitar que os assignantes, como por vezes succede, se vejam na impossibilidade de communicar-se com alguem por achar-se a linha occupada em serviço de quem não é assignante.

Apenas aos empregados da empreza e ao seu advogado, Dr. Barros Guimarães, é facultado fallarem em qualquer apparelho.

Estação central, 21 de fevereiro de 1884.

O director e gerente,
A. do Carmo Almeida.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 34, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico dentario
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Barros Sobrinho
Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 - Rua da União—N. 15
OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 — Rua do Barão da Victoria — 47

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias d Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá en,4.

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60—Rua Duque de Caxias - 60
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adeur, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a

LEGÍVEL

organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano—arithmetica francez inglez—geographia—historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

Para o sexo femenino

No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 28 de fevereiro do anno proximo vindouro, o seguinte;

Um terreno sito na travessa do Cisco, na rua do Principe, pertencente ao espolio de Felicia Maria da Conceição, com 20 palmos de frente e 70 de fundo, avaliado por 420$000, cujo terreno vai a praça por execução que move Francisco José Leite, contra Maria Brigida da Conceição representada pelo seu tutor Antonio Francisco de Souza, e se acha depositado em poder do depositario geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de dezembro de 1883.

Ernesto Silva.—Subscrevo e assigno.
Francisco Alves da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo sido annulladas as reuniões dos credores da massa fallida de Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, nas quaes foi nomeada a commissão verificadora dos creditos e se nomeou administradores, convoco de novo os mesmos credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, afim de tractar-se da verificação dos creditos e deliberarem sobre a concordata, se o fallido a propozer, ou nomear-se administradores na forma da lei; certos de que não serão admittidos procuradores sem que exhibibam procuração especial, a qual não será conferida a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer, comtanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero de credores que represente dous terços no valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente e d[illegible] da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos [illegible] da Fazenda, se ha de arrematar a quem ma[illegible] o seguinte:

Freguezia do [illegible]

A renda annual do sobrado [illegible] rua de Mariz e Barros, tendo o andar terreo [illegible] taverna com 3 portas na frente, uma dasqua[illegible] entrada para o sobrado, 2 portas no oitão do [illegible]. O 1º andar tem 1 porta, varanda de ferro na frente, 1 janella no oitão do norte e outra no do sul, 2 sallas, 3 quartos e cosinha interna.

O 2º andar 1 porta, varanda de ferro na frente, 2 portas varandas de ferro, 1 janella no oitão do sul e outra na do norte, 1 janella, 4 quartos e cosinha interna.

O 3º andar 2 portas varandas de ferro na frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 na do norte, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Antonio Corga.

Freguezia de Santo Antonio

A casa ou telheiro deteriorado no 1º becco da rua da Cadeia Nova, tendo 4 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 35 centimetros de fundo, uma cerca de taboas na frente, portão, e no fundo 1 telheiro com tapamento de taboas, todo arruinado e avaliado em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Siqueira.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros e 40 centimetros de fundo avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira de Magalhães.

A renda da casa terrea n. 69 a rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 120$000 annual para pagamento do que devem a mesma Fazenda a menor Julia Serafina da Costa e outros representados pelo tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Freguezia da Bôa-Vista

A renda mensal do predio n. 13 a rua da Ponte Velha com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 16$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

Afogados

A renda annual da olaria a rua de S. Miguel n. 135 avaliada em 96$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares de Lima.

A renda annual da casa n. 18 na travessa do Luca, com porta e janella de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e cocheira avaliada em 36$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Eleshão Borges Uchoa.

A renda mensal da casa n. 25 a rua Direita (acia agua) com 3 portas de frente e sem repartimento algum avaliada em 12$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A casa terrea n. 19 de pedra e cal e terreno, no qual é edificada no centro, tendo 1 porta e 6 janellas de frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 janellas e 1 porta no do norte, 3 salas, 6 quartos, cosinha interna e mede 14 metros de largura e 14 metros e 20 centimetros de comprimento sita no lugar Chacon, avaliada em 6:000$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de Antonio da Silva & C.

A casa terrea de pedra e cal a rua do Rio n. 23, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Ceciliano Rodrigues dos Passos.

O terreno em que foi edificada a casa n. 4 na Casa Forte com a frente para a estrada, medindo 4 metros de largura e 47 metros de comprimento avaliado em 180$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Farias.

O predio n. 1 em Apipucos com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas, 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma saleta, medindo 7 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de comprimento avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O predio n. 44 no Arraial, com 3 portas, 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e cacimba, estando o predio dividido em 2 partes, em uma das quaes tem um estabelecimento, avaliado por 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Candido Ferreira.

S. José

O predio n. 28 na travessa da Praia do Forte com porta e janela, 2 quartos e 1 pequeno corredor, 1 sala e mede 4 metros e 20 centimetros de frente e 7 metros e 80 centimetros de comprimento em máo estado, avaliado em 300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os filhos de Felix Soares de Carvalho.

Santo Antonio

O predio n. 26 a rua de Santa Thereza, com porta e janela a frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Falcão e mede 4 metros e 40 centimetros de comprimento avaliado em 1:300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda Antonio Teixeira d'Avila e outros.

Por esta secretaria se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que serão rigorosamente observados durante os dias 24, 25 e 26 do corrente, os regulamentos e posturas municipaes, que prohibem expressamente qualquer allusão aos particulares, ou corporações publicas, por pessoas mascaradas, bem como em geral, tudo quanto possa offender a religião, á moral e aos bons costumes: o que se faz publico para conhecimento de todos, afim de que ninguem possa depois allegar ignorancia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.—Assignado,—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Edital n. 40

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidos em leilão no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Sem marca—82 pipas vazias, 6 meias ditas ditas e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em máo estado, vindas do Rosario de Santa Fé, na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Marca R—10 barris vindos de Londres no lugar inglez *Stag*, entrado em 13 de outubro de 1880, consignadas a Fonseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Marca diamante J no centro—50 ditos, idem, no brigue norueguense *Warcea*, entrado em 25 de setembro de 1882, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas.

Marca diamante S no centro e Q E em baixo—200 ditos idem, idem no lugar inglez *Granville*, entrado em 4 de abril de 1883, consignados a Saunders Brothers & C., contendo polvora, pesando liquido legal 2,350 kilogrammas.

Sem marca—500 grammas de musgo para fabricação de flores e 1 kilogrammo de flores e folhas artificiaes, parte da caixa marca triangulo NCS no centro n. 115, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 19 de dezembro de 1883, abandonadas aos direitos por Maia Sobrinho & C.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca—10 pedaços de madeira, vindos de Cette, no brigue allemão *Rebecca*, entrado em 26 de abril de 1881.

Marca AB=1 pipa vazia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 1882.

Armazem de bagagens

Marca W. Halliday & C.—1 pacote sem numero, vindo de Londres no lugar inglez *Granville*, entrado em 6 de abril de 1883, contendo 2 caixinhas de phosphoros sem valor.

Marca Alberto Bandeira—1 dito sem numero, vindo de Bordeaux no vapor *Senegal*, idem, idem, idem em uma latinha contendo amostras de chocolate.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que se acha designado o dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de José dos Santos Natividade afim de assistirem a prestação de contas dos administradores da referida massa. Pelo que convoco ditos credores a se reunirem no lugar, dia e hora supra mencionados, para o fim acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres desse theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão as autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da Provincia de Pernambuco, aos 23 dias do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884. O escrivão interino, João Gomes dos Santos Filho, o subscrevi.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* Estava sellado conforme com o respectivo original — dou fé. Data supra. Eu, João Gomes dos Santos Filho.

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1884.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia convido o Sr. Horacio de Gusmão Coelho, concurrente ao provimento do officio de 1º escrivão de orphãos do termo desta capital, a apresentar, no prazo de oito dias, attestado medico, em observancia do disposto no art. 12 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, por seu gerente Walter William Osttler, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, que sendo-lhe de absoluta necessidade desapropriar o sitio e casa arruinada n. 106, e suas dependencias em frente a ponte e estrada do Manguinho e na bifurcação das estradas de S. José e Afflictos, faculdade que lhe foi concedida pela lei provincial n. 518, de 21 de junho de 1861; como quer que os mesmos sitio e casa pertençam aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, que são em grande numero, muitos desconhecidos e ausentes, como prova a justificação junta, requer a supplicante a V. S., que em vista do que ensina Pereira e Souza, Primeiras Linhas, nota 206, e dispõe o art. 30 da lei provincial de 2 de maio de 1844, sirva-se de mandar affixar editaes por 30 dias, para serem os ditos herdeiros citados, afim de se louvarem em um arbitro e verem a supplicante louvar-se em outro que dem valor ao sitio e casa e mais dependencias, que se pretende desapropriar, para poder a supplicante proseguir no ramal que atravessando a Capunga, tem de terminar na povoação da Varzea, o que feito, e depositado o preço da indemnisação, se expeça em favor da supplicante mandado de emissão de posse, procedendo-se na fórma estabelecida pela citada lei provincial de 2 de maio de 1844, pena de revelia; assim pede a V. S. lhe defira.—E. R. Mc.—Recife, 1º de fevereiro de 1884.—*W. W. Osttler*, gerente. » (Sellada com uma estampilha de 200 rs., regularmente inutilisada).

Em dita petição dei o despacho do theor seguinte:

« Distribuida.—Como requer. Recife, 5 de fevereiro de 1884.—*Ribeiro.* »

E nada mais se continha em dito meu despacho, e sendo dita petição distribuida ao escrivão Pedro Tertuliano da Cunha, este em cumprimento de dito meu despacho, fez passar o presente edital pelo theor do qual se chama e cita e hei por citados aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, para o fim expendido na petição supra.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de fevereiro de 1884.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de fevereiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e distribuidor do termo da Escada.— O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz municipal em exercicio do termo da Escada, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco José da Silva Santos, o officio de partidor e distribuidor desta cidade, conforme a lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, art. 1º ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.

Portanto convido os pretendentes a apresentar no prazo de 60 dias os seus requerimentos com folha corrida, salvo se exercerem empregos publicos, certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, exame de sufficiencia, excepto se forem doutores e bacharéis em direito, advogados, ou servirem empregos semelhantes, assim como os documentos que julgarem necessarios; tendo fallecido o mesmo serventuario no dia 12 de outubro do anno proximo passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada da provincia de Pernambuco aos 18 dias de fevereiro de 1884.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do civel, subscrevo.

José Brandão da Rocha.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco do Recife, em 25 de fevereiro de 1884.

De ordem do carissimo irmão vice-ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para, revestidos com seus habitos assistirmos todos na igreja da nossa Veneravel Ordem a missa e memento, que por deliberação da mesa regedora, se celebrão por alma do nosso carissimo e prestimoso irmão Joaquim José de Seixas, ás 8 horas da manhã do dia de quinta feira 28 do corrente mez, 30 dias do seu passamento.

Outro-sim convidamos a illuste familia e amigos do nosso fallecido irmão a assistirem a ditos actos.

O Secretario,
Arthur de Souza Carvalho.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1884.

Illm. e Revm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador coronel Decio informe V. Revm. com urgencia os seguintes quesitos:

1.º Com que direito occupa exclusivamente em seu serviço particular, tal como em compras diarias nos mercados, ao coveiro Martinho, e em outros seus serviços particulares, sempre que lhe parece, a serventes do Cemiterio?

2.º Com que direito mandou que serventes do Cemiterio se occupassem na conducção dos moveis e na mudança do porteiro Menezes, para uma das casas do mesmo Cemiterio; e na de S. Revm., do convento de S. Francisco para a casa que occupa?

3.º Com que direito consente e autorisa que um dos serventes se occupe exclusivamente em serviços particulares do porteiro e do sachristão; taes como nas compras diarias nos mercados para os mesmos empregados?

4.º Com autorisação de quem mandou S. Revm. construir fogões, e com materiaes do Cemiterio, nas casas que occupa e o porteiro.

5.º Com autorisação de quem se conserva S. Revm. fora dos muros do Cemiterio a horas em que nelle é obrigado a permanecer, e até passando dias fóra?

6.º Com autorisação de quem tem S. Revm. deixado em certos dias de celebrar as missas a que é obrigado, chegando o escandalo a ponto de serem publicados annuncios nos jornaes diarios de ter S. Revm. de pregar sermões em diversas festividades?

7.º Com que utilidade mandou S. Revm. pelos serventes do Cemiterio limpar um caminho direito para a casa em que habita o porteiro, quando é preciso limpar o Cemiterio, que se acha bastante sujo?

8.º Com que utilidade consente, contra as ordens que lhe tem sido dadas, que, o ex-pedreiro do Cemiterio, Hermenegildo, continue a occupar uma das casas do mesmo Cemiterio, tendo ha muitos mezes sido despedido do serviço?

9.º Porque motivo foi despedido do serviço o servente Paschoal?

Deus guarde a V. Revm. — Illm. e Revm. Sr. Dr. José de Souza Oliveira, administrador do Cemiterio de Santo Amaro. — O secretario, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

—Não tendo apparecido licitantes para a arrematação dos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, resolveu a Illma. Camara Municipal do Recife, que se chamassem concurrentes por propostas em cartas fechadas para a factura dessa obra, ficando marcada a 1ª sessão do mez de março proximo vindouro para a apresentação de ditas propostas.

O orçamento feito pelo engenheiro se acha nesta secretaria, onde poderá ser visto por quem quizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1884.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico que finda-se no dia 29 do corrente o prazo para pagamento livre de multa da taxa de escravos do corrente exercicio de 1883—84.

Recebedoria, 25 de fevereiro de 84.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Companhia Santa Thereza de Illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral na sala do predio n. 41, rua da União (lugar do costume) no dia 6 de março ao meio dia, para ouvir ler o relatorio e prestação de contas, de que trata o art. 29 § 6 dos estatutos. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

L. S. de Miranda,
Gerente.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão em 1 de março

Scientifico aos Srs. socios que neste sarão terá lugar a installação da bibliotheca desta sociedade.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Bento de Aguiar.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director desta repartição, são convidadas as costureiras matriculadas a comparecerem neste Arsenal, afim de receberem suas guias.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1884.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que no dia 1º de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculados do 1º anno terminará no dia 31, e os demais a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. Dr. director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de fevereiro de 1884.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Club Concordia

Umzugs halber ist das Clublocal von Freitag Morgen an bis auf Weiteres geschlossen.

Recife, 25 de februar 1884.

Das Directorium.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de março vindouro, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãozinho, metros	220
Alpaca preta, idem	9
Brim pardo, idem	3,025
Bonets de serviço interno	250
Bilha de barro	1
Barris de madeira de 2 fundos	
Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Bandejas pequenas para copos	3
Bacias de ferro batido	3
Canecos de ferro batido	6
Canecos de metal para agua	3
Copos de vidro para agua	10
Chapeos de Braga	51
Cadeiras de jacarandá sem braços	2
Enchergões vasios	200
Enxada de ferro	1
Espanador de pennas	1
Fouce de roçar com cabo	1
Flanella branca de algodão, metros	375
Ganga encarnada, idem	10,58
Gravatas de sola envernisada	250
Jarra de barro	1
Lampiões de folha com vidro	2
Machados com cabos	2
Mantas de lã cinzenta	200
Panno mescla para capotes, metros	990
Pás de ferro	3
Ourinós de louça com tampa	4
Oleado para o serviço do paiol	1
Sapatos, pares	1,627
Tinaes de bateria	
Tinteiros e areiros de estanho com reservatorio de vidro	21
Varas de madeira para canoa	2
Vasos de madeira para limpesa	10

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 1 de março

Anniversario da terminação da guerra do Paraguay

Espectaculo pela sociedade particular NOVA THALIA em favor do maestro

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

Drama em 5 actos

O Medico das Crianças

Terminará o espectaculo com a comedia

UMA CRIADA IMPAGAVEL

Antes de subir o panno a philarmonica do **Club Carlos Gomes** tocará o **Hymno Nacional**

Os intervallos serão prehenchidos pela philarmonica e pela orchestra da NOVA THALIA.

A's 8 e 1/2 horas.

MARITIMOS

Adamson Howie & C., avisam ao consignatario da marca V sobre A 2584 á 2653 50 barris de salitre á ordem pelo vapor "Guadiana" que estes serão armazenados por conta e risco de quem pertencer se não estiverem despachados até 22 do corrente.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O vapor

Mondego

Commandante Dicks

É esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	21	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	*	*	19
»	Pernambuco	10	19	62
»	Maceió	11	..	..
»	Bahia	12	..	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	..	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	..	6
»	Rio de Janeiro	.	21	9
Chegada	Bahia	.	27	12
»	Maceió	.	28	.
»	Pernambuco	.	29	14
»	S. Vicente	.	*	20
»	Lisbôa	.	11	26
»	Vigo	.	13	.
»	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

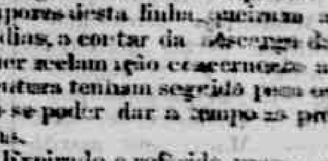
CHARGEURS-REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

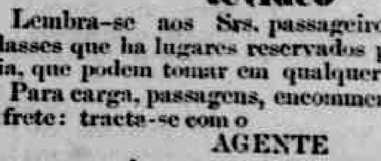
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 7 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pará

Segue para esse porto nestes poucos dias o brigue nacional *D. Francisca*, prompto a carregar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Novo Silencio* recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Amphitrite do valor de 200$ á 210$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$.

Na hora da bolsa

Venderam-se

10 acções da companhia Amphitrite.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 26	878:321$865
Idem de 27	31:500$566
	909:822$431
RECEBEDORIA—De 1 a 26	59:396$424
Idem de 27	4:723$014
	64:119$438
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 26	142:498$565
Idem de 27	2:409$838
	144:908$403
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 26	37:964$180
Idem de 27	3:457$122
	41:421$302

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca portugueza *Miramar* entrada do Rio de Janeiro em 26 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Agua-raz 10 caixas a José Maria Carneiro da Cunha.

Barricas 125 volumes a J. A. Pereira, 75 a Manoel Francisco Marques & Filho, 125 a Dias Pinheiro & C., 125 a Paiva, Valente & C., 125 a A. A. da Silva.

Cognac 50 caixas a João V. Alves Matheus & C.

Farellos 1,988 saccos á ordem.

Genebra 20 caixas a João V. Alves Matheus & C.

Laranginha 100 caixas aos mesmos.

Kerozene 50 caixas a José M. Carneiro da Cunha.

Oleo para pinturas 10 caixas ao mesmo.

Velas 25 caixas a J. P. de Carvalho & C. Vinho 2 pipas e 50/5 á ordem. Vestidos 1 caixa a L. Alves Salazar Junior.

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Café 1,222 saccos á ordem.

Louça 2 caixas á ordem.

Xarque 820 fardos á ordem.

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 27 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 47 volumes a diversos.

Chá 10 caixas aos consignatarios. Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C. Calçados 1 caixa a Albino Cruz & Irmão.

Esteiras 50 rolos a Luiz Antonio de Siqueira.

Ferragens 2 caixas a Samuel P. Johnston & C., 9 a Ferreira Guimarães & C.

Joias 1 caixa a Julio Fuerstenberg, 1 a A. Laberty, 4 a J. Krause & C.

Mercadorias diversas 5 caixas a Pohlmann & C., 1 a J. Rigby, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 ao English Bank of Rio de Janeiro Limited, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a W. Halliday & C., 1 aos consignatarios. Machinismos 3 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 4 a Samuel P. Johnston & C., 6 a Sugar Factories Company.

Queijos 246 caixas á ordem, 16 a M. J. Carlos Cardoso, 5 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 10 a Saunders Brothers & C., 6 a Ferreira da Costa & Irmão, 20 a José Joaquim Alves & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 11 a Carvalho & C., 11 a Rosa & Queiroz, 16 a Paiva Valente & C., 10 a Souza Bastos Amorim & C.

Roupa 1 caixa a J. H. Boxwell.

Tecidos diversos 17 volumes a Machado & Pereira, 73 a Rodrigues Lima & C., 19 a Narciso Maia & C., 4 a A. Vieira & C., 28 a Cramer Frey & C., 63 a Bernet & C., 35 a Luiz Antonio Siqueira, 18 a Monhard Mettler & C., 12 a Olinto Jardim & C., 4 a H. Burle & C., 2 a Saunders Brothers & C.

Vinho 4 caixas a W. Hood.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 10 barricas a Souza Nogueira & C.

Cognac 3 caixas a José Joaquim Alves & C. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Guerra & Fernandes.

Café 355 saccos a diversos, 50 a J. F. de Alucinida, 200 a Manoel dos Santos Araujo, 10 a Paulo José Alves & C., 30 a Antonio José Soares & C., 264 a Antonio Loureiro & C., 60 a José Pereira de Carvalho & C.

Fumo 31 volumes a Baltar Irmãos & C., 10 a Maia & Rezende, 6 a Carlos Alves Barbosa, 21 a Esnaty Rodrigues & C., 15 a Almeida Machado & C., 12 a Soares do Amaral Irmãos, 9 a Moreira Lopes & Irmão. Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Impressos 1 caixa a Medeiros & C.

Massas 100 caixas a Paiva Valente & C. Marmore 12 caixas a Ricardo Franciscone. Mercadorias 1 caixa a Western Brasilian Telegraph Company, 2 a Almeida Junior.

Perfumarias 4 caixas a Adamson Howie & C.

Sola 1 volume a Mendes Junior, 1 a G. Laporte & C.

Vinho 5 pipas, 25/5 e 60 decimos á ordem.

Xarque 1,064 fardos a Baltar Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a Palmeira Maia & C. Charutos 1 caixa a Sodré da Motta & Filho.

Fio d'algodão 70 saccos a J. F. Leite.

Panno d'algodão 10 fardos a Olluto Jardim & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 26 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 590 saccas com 46,013 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Tilo*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Oliveira & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 270 couros salgados com 3,240 kilos.

Para o interior

— Na escuna ingleza *Mistletoe*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 450 barricas com 43,757 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para Maranhão, A. Cunha 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Southampton e escalas—18 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 88, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 69, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Bahia—18 dias, barca portugueza *Bedmar*, de 238 toneladas, capitão Antonio da Silva Fontes, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Montevidéo—40 dias, patacho allemão *Diamante*, de 171 toneladas, capitão H. Schuldi, equipagem 7, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres por escalas—Vapor inglez *Tamar*, commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Porto Alegre—Patacho nacional *Positivo*, capitão José Fernandes Coelho, carga assucar.

S. Thomaz—Barca norueguense *Wenchita*, capitão A. Ren, em lastro.

Maceió—Vapor inglez *Ardanrigh*, commandante W. Euver, carga carvão.

Colombia pelo Rio de Janeiro—Vapor colombiano *Bojaca*, commandante P. G. L. Tourneau, em lastro.

Aracajú e escalas—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Mondego	do sul	amanhã
Finance	de New-port-News	amanhã
		MARÇO
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 7
Niger	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 9
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de Baltimore	a 15
Aconcagua	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Dart	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 20
Tagus	da Europa	a 26
Guadiana	do sul	a 2

ILEGÍVEL

United States & Brasil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

Lugre portuguez

NOVA UNIAO

A' carga para o porto do Pará:

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. – 14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

Ceará

Segue impreterivelmente no dia 1° de março para o porto acima o hiate *D. Antonia*; para o resto da carga trata-se com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie* para o porto acima, recebe carga; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

AGENTE PINTO

Quinta-feira 28, deve ter lugar um importante leilão de livros sobre litteratura, politica, historia, critica, diccionarios, obras encyclopedicas, etc., etc.: bem como o de uma casa terrea.

Sexta-feira 29, o de um variado e completo sortimento de pertences de salvados de navios, que serão vendidos livres de direitos para os compradores, bem como um bote leve e maneiro, proprio para passeio.

Leilão

De uma cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de dito completa, marquezão, camas de ferro, lavatorios, mesas, 1 banca para trabalho de charuteiro, cadeiras para piano, espelhos, quadros, louça para jantar, ditas para almoço, caixas com phosphoros, cerca de 200 libras de manteiga em latas, diversos relogios de ouro e prata e um grande sortimento de joias de lindos gostos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Quarta-feira 28 do corrente

As 11 horas.

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

Da casa terrea da Campina da rua da Alegria n. 10, pertencente ao patrimonio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.

Quinta-feira, 28 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

A' rua do Bom-Jesus n. 43.

Em virtude de mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de residios o capellas.

Carmo e Silva

Leilão da semana

Sexta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Moveis, louças, vidros, phosphoros, enxós, machados, retroz, espumadeiras, pistolas, relogios, joias, quadros, estampas, etc., etc.

Um pequeno cavallo alazão, muito gordo e manso, sellado e enfreiado.

27 Travessa do Corpo Santo 27

Agente Burlamaqui

Leilão de predios

Sexta-feira 29 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, a requerimento do promotor de capellas da Confraria de S. Benedicto, levará a leilão os seguintes predios:

1 sobrado de 2 andares n. 44 a rua do Bom Jesus.
1 casa terrea n. 8 a rua de D. Maria Cezar.
1 dita meia agua sob n. 1 no becco da Pindoba.
1 dita terrea n. 45 a rua de S. Jorge.
2 ditas meias aguas sob ns. 1 e 2 na rua do Pharol.
1 dita terrea n. 51 na mesma rua.
1 terreno com alicerce e um pequeno quarto na rua de S. Jorge.
1 casa terrea n. 16 a rua do Cajú freguesia de Santo Antonio.
4 casas terreas de ns. 15, 17, 19 e 21 a rua e freguezia de S. José.

LEILÃO

Dos moveis e mais utensilios da caza de bilhar da rua Duque de Caxias n. 6.

Constando de cadeiras de junco, ditas de amarello, moxos, bancas para dominó, espelhos, relogio de parede, mezas, banquinhas, 1 grande meza de amarello, aparadores, armarios, fiteiros, guarda louça, carteira, louça, vidros, bebidas, encanamento e registro de gaz.

Quinta-feira, 28 do corrente ás 11 horas, na casa de bilhar a rua das Cruzes n. 6.

Pelo Agente Martins

GRANDE E IMPORTANTE

Leilão

De pertenças de navios

Constando de

Mastros, vergas, mastareos, paus de cutello, retranca, pau de bujarrona, cabos de arame, de manilha, e marcar, bombas, rodas das bombas, pranchas com argolas, madres das escotilhas, turcos, cazas de bichos, malhetes de ferro, troquetas, chapas, correntes, varandas de ferro, porcão de madeira, pranchões, vaos dos bótes, corremãos, canos de chumbo, moitões, gatos, mijadores, garrunchas, latrinas, guinchos, vidraças, machina, escadas, 1 fogão cabrestante, correntes do leme, ventiladores, canos de metal, vigias, malaguetas, traquetas, cunhas de ferro e muitos outros accessorios de navios.

GRANDE E VARIADO

Leilão

De livros

Sobre Litteratura, Politica, Historia, Critica e muitas outras obras taes como Diccionarios, obras Encyclopedicas etc. etc.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente Pinto

Em seu Escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Sexta-feira, 29 do corrente

No caes do Trapiche do Barão do Livramento junto á Guardamoria da Alfandega.

O agente Pinto levará a leilão em muitos e differentes lotes a vontade dos compradores, os objectos acima mencionados salvados d'uma galera ingleza naufragada em Maracajaú descarregada no caes de trapiche Barão do Livramento junto a Guardamoria da Alfandega.

O leilão será effectuado livre de direitos para os compradores, visto ja terem elles sido pagos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Em continuação

Um bote americano denominado *Pirata* leve e corredor com rodas e manivella proprio para qualquer particular.

Quatro ancoras grandes e correntes grossas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 1 de março

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma senhora que seja habilitada a ensinar leitura e caligraphia, portuguez e francez (escrever e a fallar) arithmetica e geometria, geographia e historia, musica e piano; a tratar em Olinda, rua da estação do Carmo n. 2.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o primeiro andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e a loja n. 11 á rua de Marcilio Dias; na rua da Cruz n. 56, 1° andar.

— O Sr. José Candido Viegas, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2° e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2° e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1° de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1°, 2° e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1° do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1° do de n. 39 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— OS DEVEDORES á massa fallida de Moura & C. queiram dirigir-se á rua Direita de Afogados n. 68, para saldarem suas contas., sob pena de serem judicialmente compelidos ao pagamento.

— Aluga-se uma grande casa na rua Visconde de Goyanna n. 76 com muitos commodos, agua encanada e jardim ao lado: a tratar na rua da Imperatriz Loja do Cysne.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

— No officina de calçados da rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem que saiba tratar de calçados e de uma senhora para tratar de uma casa de duas pessoas.

— Fugio do cáes do Capibaribe n. 41, um macaco: quem o achar pode entregar na mesma casa que será recompensado.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua do Duque de Caxias, o 2° e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 1° do de n. 25 á rua de Santa Rita, o 2° e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1° do de n. 26 á rua do Duque de Caxias, a casa terrea n. 77 á rua de S. João e a casa com sitio e grandes commodos n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe: á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para engommar: na rua do Apollo n. 2.

— Furtaram do engenho Pirangy, no dia 25 do corrente, 7 cavallos pertencentes ao capitão J. B. C. M. ferrados no quarto direito e pá esquerda com 7B, pede-se as autoridades policiaes as respectivas providencias.

— Precisa-se de um feitor; a tractar á rua da Madre de Deus n. 38.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja bom e possa dar informações de sua conducta; a tractar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: á tratar na rua da União n. 47.

Padaria

Precisa-se de trabalhador; no Caminho Novo numero 91.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira, prefere-se escrava; nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro, ou á rua do Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Gloria n. 77.

Bilhete perdido

Tendo-se perdido o meio bilhete n. 1842 da loteria da provincia a beneficio das escolas primarias da instrucção publica, pede-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria de não pagar qualquer premio que saia, visto ser da assignatura do abaixo assignado, e está garantido pelo Sr. Santos Porto

Francisco Felix de Mello.

João Francisco de Carvalho

Anna Maxima da Costa Carvalho, João Francisco de Carvalho Junior, Ermelinde C. da Costa Carvalho Monteiro e Francisco Alves Monteiro Junior, esposa, filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que teem de mandar resar pelo 1° anniversario da morte de seu extremoso marido, pai e sogro, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, na quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam sinceramente gratos.

Celso Augusto Pereira da Costa

Manoel Augusto de Menezes Costa, Maria Augusta Pereira da Costa, Julia Augusta Wanderley Costa, Francisco Augusto Pereira da Costa, Maria Augusta da Costa Carvalho, Nabor Augusto Pereira da Costa, Isabel Augusta Pereira da Costa, Hermelindo de Lima de Carvalho, Maria Augusta Brandão da Costa, pai, mãi, mulher, irmãos e cunhados do Celso Augusto Pereira da Costa, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e convidam-as de novo, assim como aos demais parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas que mandam celebrar no 7° dia do fallecimento, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo.

Domingos Moraes

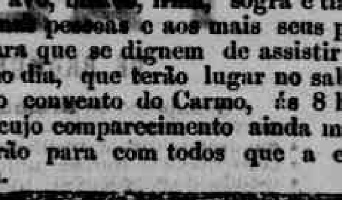
João Moraes, ainda compungido pela infausta morte de seu prestimoso e sempre chorado irmão Domingos Moraes, vem pelo presente, agradecer á todos os amigos que se dignaram acompanhal-o a ultima morada, e de novo os convida para assistir as missas que manda celebrar pelo seu descanço eterno, no dia 29 do corrente (7° de seu passamento) na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

D. Joanna Baptista de Oliveira Dias

Antonio Joaquim Dias agradece a todas as pessoas que ... até o Cemiterio os restos mortaes de sua finada esposa D. Joanna ... convida ... para assistirem a missa que ... manda celebrar quarta feira ... do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa ...

D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital

As filhas, netos, bisnetos, irmães, genro, noras e sobrinhos de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, agradecem o caridoso obsequio de todos que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mãi, avó, bisavó, irmã, sogra e tia, e pedem ás mesmas pessoas e aos mais seus parentes e amigos para que se dignem de assistir as missas de setimo dia, que terão lugar no sabbado 1° do março, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, por cujo comparecimento ainda mais gratos se tornarão para com todos que a esse acto concorrerem.



José Felix da Silva Fragoso

A administração administradora do patrimonio do recolhimento de N. S. da Gloria desta cidade, fará celebrar no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do mesmo recolhimento, uma missa por alma do antigo e zeloso empregado daquella casa José Felix da Silva Fragoso, fallecido no dia 29 de janeiro proximo findo, são convidados os parentes e amigos do finado para esse acto de caridade e amizade.

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.

(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Venda

Vende-se uma venda propria para um principiante; a tractar na rua de Hortas n. 56. O motivo da venda é achar-se o dono doente.

SITIO

Vende-se um importante sitio á rua Imperial, primeira entrada para a Cabanga, e frente para a via-ferrea de S. Francisco, com 100 palmos de largura e cerca de 700 de comprimento, parte murado, coqueiros, viveiro e 2 casas de tijolo e cal que rendem 12$ mensaes; a tractar com o agente de leilões, Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Armação

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio: na rua estreita do Rosario n. 14.

Massa fallida de Domingos José da Silva

Paga-se o 1° dividendo na razão de 12 %: rua do Marquez de Olinda n. 33, loja.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.

Discrostante Alfieri

O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor

E prevenir a formação de pedras em caldeiras

Invenção do Dr. Pascoal Alfieri

Á NAPLES.

THEO. JUST

Representante do fabricante em

PERNAMBUCO

17—PRAÇA DO OCORP SANTO—17

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordennadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
ONIPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Ama

Precisa-se no largo do Corpo Santo n. 19, 2° andar, de uma ama bôa cosinheira e que durma em casa.

— Precisa-se de tres amas de leite, cosinha e engommado: na travessa de S. Pedro n. 8.

Attenção

Offerece-se uma senhora de bôa conducta para tomar conta de uma casa de homem solteiro preferindo-se estrangeiro, sujeitando-se a todo trabalho de portas a dentro e na mesma casa se emprega amas: na rua Direita n. 123.

Criado

Precisa-se de um no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheiro e menino

Na rua Princeza Isabel n. 11, precisa-se de um cosinheiro e de um menino livre ou escravo.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenhos

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Depositos: no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.
A casa n. 143 á rua do Coronel Suassuna.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
O 1° andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Venda de terreno no Chacon

Vende-se um terreno arborisado, com alicerce para se edificar, na estrada do Chacon, com 90 palmos de frente e 360 de fundo, botando estes fundos para a estrada que vai para o rio, dividindo de um lado com a elegante propriedade do Sr. Alexandre, e de outro com as propriedades dos herdeiros do Sr. Dr. Balbino; a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, ou na Associação Commercial com o corretor Candido Alcoforado.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

AMA

Na rua do Hospicio n. 54, se precisa de uma ama de leite.

Expediente do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45

Petições e despachos

Um abaixo assignado, de muitos freguezes, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de roupa, igual ao que actualmente tem, sim mesmo porque já passou isto como lei.

Uma petição assignada por diversos senhores agricultores, pedindo para que o mesmo palacio seja sortido de bons e encorpados sobretudos proprios para serem usados pelo inverno. Desde já serão attendidos.

Uma dita assignada por dous novos freguezes, pedindo para fazerem um fiado vitalicio. Não podem ser attendidos, visto os lugares estarem preenchidos. Vão sahindo.

Uma dita de um freguez, querendo saber o preço de cada terno de camisas, visto querer escolher ou mandar fazer por medida. Póde vir quando quizer, em quanto o preço não lhe dê o menor cuidado.

Uma dita assignada por grande numero de crianças de 3 á 14 annos de idade, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de vestuarios de casemiras de cores e de panno azul, a marujo. Serão attendidas porque agora mesmo chegou novo sortimento.

Uma dita assignada por todos os freguezes do mesmo palacio, pedindo para que seja deste mez em diante toda a roupa vendida com o abatimento de 10 0/0. Estão dadas as providencias neste sentido.

Secretaria do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, Apparelho telephonico numero 118.

Vende-se

um piano forte em perfeito estado: na rua do Jardim n. 1, se indicará o mesmo.

Vende-se

o engenho Amparo, na ilha de Itamaracá, com proporções para safrejar tres e mais mil pães de assucar, terreno de maçapê preto e raso, de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e boas pedreiras, mattas com muita madeira e porto de embarque junto do engenho; trata-se no mesmo engenho ou aqui no Recife, á rua do Bom Jesus n. 11, 1° andar, com Capitulino de Gusmão.

Caixeiro

Precisa-se de dois meninos com pratica ou sem ella, para molhados; a tratar na rua da Cadeia Nova n. 7.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que têm contractado comprar ao Sr. Joaquim Antonio da Costa a sua taverna sita á rua da Roda n. 11, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito á mesma apresente-se no prazo de 3 dias, findos os quaes não se responsabilisam.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Gonçalves Lourenço & C.

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concertos, asentames machinimos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 34

(ANTIGA DA CADEIA)

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com assistencia nos hospitaes e faculdades de PARIS, LONDRES e BRUXELLAS, etc., dispõe dos instrumentos e apparelhos mais modernos para as operações. Trata dos estreitamentos da urethra pelo novo processo da electrolyse ou galvano-caustica chimica sem dor nem hemorrhagia. Cura as molestias da garganta e dos pulmões pelo systema antiseptico e spray a vapor. Na pratica das operações usa da cirurgia antiseptica pelo novo methodo de Lister, que tem dado resultados esplendidos. Occupa-se do tratamento, curativo das ulceras de qualquer notureza, com garantia de cura em pouco tempo. Trata das molestias de pelle, venereas e syphiliticas. Consultas das 12 ás 3 da tarde, rua da Cadeia n. 34, e chamados por escripto e pelos

Numeros telephonicos 79 e 99.

PHARMACIA AMERICANA

57 -- RUA DUQUE DE CAXIAS -- 57

Este importante estabelecimento, tendo acabado de passar por uma completa reforma, acha-se a disposição do publico d'esta capital á qualquer hora do dia ou da noute. Os seus proprietarios garantem, não só a fiel manipulação dos medicamentos como tambem modicidade nos preços.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

FAZENDAS BARATAS

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado: é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Accitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em córte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Perambucanas n. 58.

Fallar e escrever a lingua franceza em 4 mezes

Mr. Pautin, que durante dez annos occupou-se na instrucção publica. em Paris, abrirá no 1º de março proximo, um curso de francez, á rua de S. Francisco n. 72, compromettendo-se a ensinar dita lingua a seus alumnos de modo que em 4 mezes ficarão elles sabendo fallal-a e escrevel-a.

As pessoas que se quizerem matricular deverão fazel-o até o fim deste mez, por quanto depois de aberto o curso não será admittido mais alumno algum.

As aulas funcionarão 3 vezes por semana e o preço é de 10$000 por mez adiantados.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para todo o serviço de casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia do Dr. Sabino.

Muita attenção

Eu abaixo assignada declaro que de hoje em diante deixa de ser meu procurador o Sr. João Rofino Filho por não convir a abaixo assignada; e nesta data fica o meu irmão o capitão José Urcicio Paes Barreto encarregado do recebimento dos fóros da propoiedade Ponte dos Carvalhos, e bem assim com os poderes de apoiar e afforar os terrenos da mesma propriedade; o que para constar faço esta publicação em que me assigno. Ponte dos Carvalhos, 21 de fevereiro de 84.

Maria Celestina Barreto de Castro.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — **EXTRAHIDO á Frio**

DEPOSITO GERAL

na caza MICHEL & LOQUES

de VENCE, porto de NICE (França)

Em Pernambuco:

H. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome de doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

XAROPE DE FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** nas affecções do systema nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse medicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos mais distinctos e honrados, o Snr FALIÈRES.... — Em resumo, a memoria do Snr FALIÈRES é digna de todo o interesse da Academia..... »

« Professor **POGGIALE.** »

(Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra:

NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL, PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica. — Cada frasco é acompanhado de uma *colher-medida*. O proprio doente pode fazer sua solução no momento que precisar e segundo as doses prescriptas E. Falières

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

Paris, 6, Avenida Victoria.

FERRO BRAVAIS

(GOTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose — Anemia — Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor

DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarim, isto dentro de 30 dias, por ser objecto facil de deterioração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle prazo, perderá o direito do mesmo. Recife, 15 de fevereiro de 1884.

Ao commercio

Cussy Juvenal do Rego e Americo do Revoredo Freire, declaram ao corpo commercial dosta graça que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Rego & Freire, retirando se o socio Cussy Juvenal do Rego, pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Freire. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Cussy Juvenal do Rego.
Americo do Revoredo Freire.

Esplendidos folguedos

Abre-se hoje um bem preparado hotel junto a casa do Zebedeu, na praça do Conde d'Eu, para a rapazeada do alegre tomar um copo de cerveja gelada aos harmoniosos sons dos repertorios musicaes. A' elle, rapazes. E nos dias 23, 24, 25 e 26.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia,

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3930 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (15.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (16.ª), que se extrahirá na quintr-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 1572 com a sorte 4:000$000, um dito de n. 3286 com o sorte de 100$000, um quarto n. 3930 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (16.ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Criado

Precisa-se de um bom criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$000 no n. 1217, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3134, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 15.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 16 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na quinta feira 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria a beneficio das escolas de instrucção publica, que se extrahirá quarta-feira, 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhor e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães &C.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Servente de refinação

Precisa-se de um na rua do Barao do Triumpho n. 68.

VENDAS

Flanella azul
a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitots e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 35$000 e de frak 40$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

GARANTIA DO CABELLO
USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.º de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Aos marcineiros

Vende-se pranchões de amarello a taboas, por menos do que em outra qualquer parte; na rua Direita n. 4.

Loja de fazendas e modas
DE
ENEAS AMERICO DE MEDEIROS
Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs.	400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs.	500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado	640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs.	640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs.	400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs.	750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs.	800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs.	800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado	500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado	500
Zephyres em lindos córtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada córte	20$000
Velludilho lavrado, covado	2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a500, 700 e	900
Ditos estampados, covado	700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como:

Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros
Rua do Barão da Victoria n. 2

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, eceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$880 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, no comprador se dirá o motivo da venda.

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	60
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Ferreira & Irmão
Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua ... de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

As interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança
63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Kerosene inexplosivo
Marca salva-vidas e propriedade
Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

ANTIGA CASA
Carneiro da Cunha
59—Rua Duque de Caxias—59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de séda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de séda pura a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de séda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de séda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, ferradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratsissimos
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40
Loja dos barateiros
DA
BOA-VISTA
VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos do cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

MUTILADO

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR
EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

XXXVII

(Continuação)

O carro andou a noite inteira em marcha batida. Amanheceram fóra do departamento dos Vosges, tendo atravessado parte do departamento do Alto Saone. O caminho seguido era indicado por Blaireau.

Chegaram a uma aldeola e alli demoraram-se n'uma hospedaria, primeiro para dar tempo de descanço aos cavallos depois porque Blaireau só queria viajar á noite.

Pela tarde, uma hora antes do por do sol, puzeram-se de novo a caminho. Marcharam a noite inteira. Fizeram duas paradas, apenas de vinte minutos cada uma, tempo necessario para dar avêa aos cavallos. Como na vespera tomaram uma hospedaria de aldeia onde passaram o dia.

No terceiro dia, ás duas horas da madrugada, tinham passado de Tonnerre, propositalmente haviam se afastado da estrada real da Borgonha, e dirigiam-se para goyny por um caminho departamental.

Pouco antes das seis horas, o dia começava a surgir. Blaireau deu ordem de parar. O carro atravessava um bosque.

— E' escusado ir adiante, murmurou Blaireau; a estrada está deserta, o lugar é bem escolhido.

Apeiou-se primeiro, a Birette seguiu-o, depois tomou o braço da marqueza e ajudou-a a descer. A pobre doida, mansa e docil, obedeceu passivamente.

A um signal de Blaireau, a Birette conduziu a marqueza para a beira do fosso do caminho, e obrigou-a a sentar no talude.

Então apressadamente, Blaireau e a mulher tornaram ao carro, e os cavallos incitados pelo chicote, dispararam n'um galope rapido.

Estava consumado: a marqueza de Chamarande estava abandonada.

Depois, nem Blaireau nem o barão de Simaise tinham procurado saber o destino a que haviam-n'a condemnado.

E annos haviam transcorrido!
Pobre Lucy!
Que fôra feito d'ella?

FIM DA SEGUNDA PARTE

AGRICULTURA

Commissão Rebourgeon

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. G. REBOURGEON A SUA EXC. O SR. CONSELHEIRO AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA, MINISTRO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Illm. e Exm. Sr. Em aviso com data de 19 de dezembro ultimo, fui honrado por V. Exc. com a incumbencia de me dirigir até ao valle de Piracicaba, na provincia de Minas Geraes, precedendo desde Queluz até aquelle ponto, nos municipios proximos do estrada de ferro D. Pedro II, ao estudo das condições da lavoura e da criação do gado.

Recommendou-me V. Exc. que no desempenho dessa incumbencia, procedesse com acurada attenção ao estudo:

I Dos melhoramentos que convem adoptar nas culturas existentes, designando os de maior urgencia.

II Dos beneficios reaes que podem advir a culturas similares.

III Das condições actuaes de industria da criação e meios praticos de fomental-a.

IV Das plantas e animaes, cuja acclimação seja de interesse promover expondo o meio pratico e menos dispendioso de acquisição.

Apresso-me em responder a V. Exc., e, si bem que este relatorio deva ser incompleto em muitos pontos, em virtude das intemperies excepcionaes da presente estação, indicará, pelo menos, as necessidades mais urgentes da região que acabo de percorrer e para as quaes chamo toda attenção de V. Exc.

Partindo do municipio de Barbacena, pela estrada de ferro D. Pedro II, segui o itinerario fixado pelos unicos caminhos praticaveis nestas regiões, e dirigi-me desde Queluz e Ouro Preto até além de Santa Barbara, sem, todavia, chegar a Itabira e á escola agricola de Piracicaba, visto que as chuvas torrenciaes que tive de supportar produziram em mim um começo de indisposição, cujas consequencias receei.

As unicas culturas existentes na região são as de milho, arroz, feijão, mandioca, batata, batata doce, café (poucas), canna de assucar e vinha. Sem me occupar por mais tempo com essas culturas, que poderiam prosperar e, entretanto, só servem actualmente para o consumo local, devo crer que as condições do solo, os seus melhoramentos possiveis, a climatologia, permittem a introducção séria, não só de cereaes europeus taes como o trigo, o centeio a aveia e a cevada, como de certas plantas forrageiras, sempre necessarias quando se tracta de melhorar uma raça animal.

No municipio de Barbacena, bem como na escola agricola de Piracicaba, ensaiou-se a cultura do trigo candial, e foram muito satisfactorios os resultados que se obtiveram. Receia-se a ferrugem dos trigos, doença que sobrevem nos annos humidos e é caracterisada pela presença de um cogumelo parasyta *(uredo ceredum)* que se desenvolve sobre a epiderme das plantas. Mas este inconveniente póde ser evitado pela pratica do banho em agua de cal *(chaulage)*, ou mesmo pela lavagem das sementes antes da semeadura, em uma solução de sulfato de cobre, ou ainda por meio do sal espalhado no semeadoro.

Mas uma das condições indispensaveis para a introducção dos cereaes, e ainda mais conveniente que as de que acima fallei, consiste em empregar os systemas de grande cultura, como sejam a lavra, o desmonte profundo, o adubo do solo, etc.

E' facil a adopção desses methodos novos, é verdade, mas cujos resultados recompensariam generosamente o trabalho, embora penoso, que exigem.

A lavra em primeiro lugar, e depois o adubo do solo, são questões capitaes que reclamam um estudo acurado dos terrenos.

Divide-se a zona em duas partes distinctas, que se podem chamar terras de Barbacena e terra de Santa Barbara, separadas pelas regiões mineraes de Ouro Preto, que pouco se prestam á industria agricola.

Nas analyses dos terrenos de Barbacena e Santa Barbara, a que procedi tanto aqui como no laboratorio da escola de minas de Ouro Preto, achei:

Carbonatos	Nada
Sulfatos	Nada
Cloruretos	Vestigios muito sensiveis.
Cal	Pouca, difficilmente dosavel.
Acido phosphorico	Sufficiente para ser dosado.
Materias azotadas	Relativamente consideraveis nos valles.
Alcalis (potassa)	Proporção muito sensivel.

Essas terras, porém, divergem muito em sua composição.

As de Barbacna deixam uma arêa feldespathica argilosa; observam-se n'ellas numerosos pedaços de feldespatho em decomposição. São pesadas, e, n'agua, produzem uma lama argilosa abundante, por causa do feldespatho em decomposição. São igualmente mais ricas em potassa.

As de Santa Barbara deixam uma arêa essencialmente quartzosa com muitas particulas de ferro olegista e de mica; esta arêa quartzosa torna a terra mais leve, mais permeavel e não se transforma em lama argilosa. Essas terras têm muita potassa por causa da mica.

As terras de Santa barbara, sujeitas a longas e abundantes chuvas, são preferiveis ás de Barbacena que são menos permeaveis.

Reconhecida a composição destes terrenos, facil é comprehender que os adubos que mais lhes convém são o esterco dos animaes herbiveros e a cal; aquelle não só pelas materias azotadas que fornece, como porque os solos argilosos, em sendo abundantemente providos delle, conservam por muito tempo a sua fecundidade; esta, por suas qualidades chimicas nos terrenos argilosos, e principalmente por zua barateza como estrume, e sua actividade. Attaca, effectivamente, a argila, põe em liberdade os alcalis que esta contém, e favorece a assimillação dos silicatos, tornando-os soluveis. Tem aqui, principalmente, a sua utilidade, porque, para cultivar é necessario fazer desmontes, e nos terrenos novos ha sempre que decompor grande quantidade de materias organicas.

As unicas forragens que se encontram nas duas regiões são as gramineas, conhecidas pelo nome de—capim.

Existem tres variedades na provincia de Minas-Geraes, a saber: 1ª, *capim catinga* ou *casiium odoratum*, que abunda mais particularmente na vertente das montanhas na direcção do rio das Velhas; 2ª, o *capim de Frei Luiz* ou *capim melado*; 3º, o *capim gordura* (variedade do capim melado), que é encontrado em mais abundancia nas regiões mineiras de Queluz, Ouro-Branco até Santa Barbara, onde brota espontaneamente ao passo que em certos lugares do municipio de Barbacena a sua introducção não dispensa o braço humano.

Na occasião do desmonte das matas ou, antes, das *queimadas*, aproveita-se o movimento operado á superficie do solo pelo arrancamento das plantas para semear o capim em profusão. Mas tarde, quando a mata vegeta de novo e essa vegetação é tal que intercepta a luz e o calor, cortam-se os ramos, que, espalhados sobre o solo, produzem um estrume datural, pela decomposição das folhas e dos galhos.

Um bom campo de largura, com o seu valor nutritivo, com a riqueza de seus proprios succos, não valeria mais?

Evidentemente; e menos custoso seria cultival-o. Fizeram-se nesse sentido alguns ensaios em Barbacena, e posso affirmar que era excellente a luzerna que se colheu. Quanto ao seu valor nutrictivo, é indiscutivel comparado ao do capim.

Fallei da luzerna e de sua introducção como planta forrageira. A sua cultura, em razão da insufficiencia relativa do capim, como planta nutritiva, será uma necessidade no dia em que se pretender seriamente melhorar as raças bovinas do paiz.

Quanto aos beneficios que podem resultar, quer das culturas dos cereaes, quer das culturas forrageiras, nem é preciso insistir nelles. O preço elevado da farinha de trigo anima e estimula os productores, e quanto ás forragens, além de serem muito brm vendidas no mercado do Rio de Janeiro, são necessarias, repito, para o melhoramento das raças animaes.

As condições actuaes da criação do gado não são favoraveis ao desenvolvimento e ao melhoramento das raças em muitos lugares. O pequeno valor dos animaes e a difficuldade em vendel-os e transportal-os são outras tantas causas que impedem o seu desenvolvimento.

Nas tentativas realisadas para o melhoramento das raças, tem havido, em minha opinião, dous erros, que mallogram completamente o exito dellas; 1º, o emprego de animaes de raça pura; 2º, o abandono do systema de selecção, que devera ser adoptado logo depois de operados os primeiros cruzamentos.

Em se tratando da raça cavallar, ouço aqui gabar geralmente a raça ingleza *puro sangue*. Sei que se importaram reproductores de alto preço para a industria da criação. Quanto ás raças bovinas, vejo que são aqui preferidas a Durham e Schwitz.

Isto me parece contrario ás leis de uma zootechnia bem entendida. Antes de melhorar uma raça é mister crial-a, dar-lhe fórmas que tenham um caracter determinado, com aptidões especiaes quer para trabalhar, quer para engordar, quer para dar leite.

As raças brasileiras acham-se ainda em estado primitivo; é impossivel transformal-as, de uma assentada, em animaes perfeitos. Seria preferivel introduzir no paiz animaes reproductores, que possuissem já as fórmas e as opiniões que acima indiquei, e com elles operar cruzamento, cujos productos seriam rigorosamente subordinados ás leis de selecção; e mais tarde aperfeiçoar, pela introducção do sangue puro, a raça que se obtivesse. E' assim que nas regiões onde os animaes devem fornecer leite, convém que todos os esforços convirjam para alcançar e accrescentar a secreção lactea, e não melhorar as fórmas animaes. Obtêm-se as aptidões do gado por um desenvolvimento lento, successivo, e, mais que tudo, persistente.

Innumeras causas permittem esperar semelhante melhoramento, pelo menos quanto ao presente. Apontarei, em primeiro lugar, a especie de crise commercial que actualmente atravessa a industria da criação. Em segundo lugar (e para isto chamo particularmente a attenção de V. Exc.), existe na provincia, e bem perto de Itabira, uma epizootia annua que dizima as boiadas em uma proporção de 50 %. Pelas informações que colhi sobre este flagello, que só apparece, póde-se dizer, em épocas determinadas, convenci-me de seu caracter infectuoso. E' talvez o carbunculo; não ouso affirmal-o. O que não padece duvida é que semelhante peste é um dos principaes motivos de desanimo para os criadores.

Annexo ao meu relatorio, encontrará V. Exc., uma extensa e minuciosa nota, que devo á bondade do Sr. Dr. Feliciano Augusto Moreira Penna, a quem desejo exprimir aqui os meus sinceros agradecimentos pela generosa acolhença com que me recebeu. Essa nota, escripta pelo homem mais competente do lugar, mostrará a V. Exc. qual é a situação actual da agricultura e da criação no municipio de Itabira.

Em resumo:

O melhoramento da cultura consiste no emprego de instrumentos agrarios, no desmonte das matas, no adubo do solo por meio do estrume e da cal, e na introducção dos cereaes europeus, e com especialidade o trigo.

O dos animaes consiste na acquisição de forragens mais apropriadas que o capim, e na introducção de animaes aperfeiçoados (mas não da raça pura). Recommendo particularmente, para a raça bovina, o boi charolez, de França; para a raça ovelhum, o carneiro *south dounmerino* e o *disetley merino*; para a cavallar o cavallo *petit porcheron* e o anglo-normando 1/4 de sangue.

Taes são, Sr. ministro, as considerações que julgo dever submetter a V. Exc.. São muito genericas e imperfeitas, em razão das difficuldades materiaes que se me depararam; mas contribuirão creio, ainda que fracamente, para a realisação dos melhoramentos da agricultura neste paiz, por V. Exc. projectados com tanto zelo quanto talento.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Dr. *C.Rebourgeon.*

Exposição que acompanha o relatorio do Sr. C. Rebourgeon

A cultura existente no municipio de Santa Barbara limita-se ao plantio do milho, fejão, arroz, mandioca, canna e café. Estes generos são consumidos no proprio municipio, com excepção dos productos da canna, que a freguezia da Prata exporta em quantidade pouco apreciavel.

Os outros bastam apenas para as necessidades da população o que se verifica não só do facto de não haver exportação, como tambem de manterem elles em um municipio pobre um preço relativamente elevado, pois é igual ao que encontraram os mesmos generos em nucleos de população florescente e rica, como sejam S. João d'El-Rei, Barbacena, para não citar outros.

As terras são geralmente ferteis e poderiam remunerar bem os esforços do gricultor; a limitação da producção deve, pois, ser explicada por duas razões, que vamos tornar salientes.

A primeira é que o lavrador ainda se utilisa de meios quasi primitivos para explorar suas terras. Seus unicos instrumentros de trabalho são a fouce, a enxada, sendo o arado ha pouco tempo timida e limitadamente experimentado por tres ou quatro individuos.

Ora, está verificado que este processo atrasado de cultura, sem auxilio de adubos e estrumes, não recompensa com uma producção abundante, traz demasiada fadiga, demanda grande emprego de braços, o que tudo eleva o preço do producto em uma escala que não poderia achar correspondente no mercado. Dahi, provém que, não convindo produzir para vender, o lavrador limita-se a cultivar o solo unicamente na medida das necessidades de sua subsistencia.

A segunda razão e capital, é que, ainda mesmo que o municipio tivesse exuberancia de producção, nem teria meios faceis e economicos de transporte nem acharia a distancia razoavel mercados consumidores. O unico que poderia apresentar vantagens seria Ouro Preto; mas é preciso considerar que essa cidade é de população diminuta, que com pouco se abastece e esse pouco lhe é fornecido por lugares, que lhe ficam quasi á porta como sejam algumas freguezias do municipio de Marianna.

As duas causas mais importantes do atrazo da lavoura de Santa Barbara são, pois, as seguintes: desconhecimento de processo mais adiantado e falta de meios de transporte e de mercados consumidores.

Pode-se affirmar que, emquanto não forem supprimidos estes dous obstaculos, o municipio está fatalmente impedido de fazer o menor progresso em materia de lavoura.

D'elles o que mais depressa pode ser eliminado é o primeiro, pois depende unicamente da vontade do governo crear ou melhorar a escola agricola existente no valle do Piracicaba de maneira que ella possa propagar pelo ensino profissional e convencer aos lavradores pela applicação pratica de que para elles não ha salvação fora dos preceitos de um trabalho intelligente, sem as preoccupações da rotina, e auxiliado por instrumentos aperfeiçoados, que lhes pouparão tempo, fadiga, despezas e lhes proporcionarão colheitas muito mais abundantes.

O segundo obstaculho não se arreda tão facilmente, pois que não está nas mãos de ninguem crear centros consumidores; mas é razoavel pensar que, ficando ao lavrador por muito menor custo seus productos, possam estes supportar mais suavemente as despezas de transporte e ainda mover certa concurrencia aos generos similares no unico e pequeno mercado, que nos fica mais proximo.

Nem outra explicação tem o facto, que todos conhecemos, de mandarem os Estados-Unidos milho, banha e outros generos que, superando despezas avultadas de frete terrestre e maritimo, além dos direitos de Alfandega, ainda vêm a cidades centraes de Minas ser consumidos por preços inferiores aos que se exigem por iguaes generos do paiz.

Ainda mesmo quando seja uma realidade o ramal da estrada de ferro D. Pedro II que se dirige para Ouro Ppeto; ainda mesmo que a estrada de Leopoldina chegue até á cidade de Itabira, é provavel que estes dous acantecimentos não importem nenhum beneficio á lavoura do municipio, se não estiver modificado seu systema de trabalho agricola.

O preço de seus productos, quando os houvesse para exportação, aggravado pelo frete das vias ferreas, não poderia sustentar concurrencia com seus similares, que não tivessem contra si taes desvantagens.

Uma outra circumstancia não deve ser esquecida. Sente-se já a escassez do braço escravo e não ha quasi lavrador algum que não se veja obrigado a recorrer aos trabalhadores livres, permanente ou accidentalmente. No estado actual de cousas esse trabalho não satistaz absalutamente, por quanto o trabalhador livre é demasiadamente exigente, preguiçoso, remisso ao serviço e não é raro que mesmo assim não seja encontrado. Não ha leis efficazes que regulem a locação de serviços, de modo que, emquanto não se fizerem regulamentos severos que impeçam a vadiagem e estabeleçam laços serios de disciplina entre o locador e locatario, o serviço livre não será elemento com que se possa contar.

Não possuindo escravos em numero sufficiente para sua lavoura, e não podendo depositar confiança na efficacia do trabalho livre tal como é feito actualmente, o lavrador prefere resignar-se a produzir unicamente o indispensavel para subsistencia.

Esta razão talvez contribua para auxiliar o facto de haver uma tabrica de tecidos na cidade de Itabira, que consome annualmente milhares de kilogrammas de algodão, pagando-o por um preço sufficientemente remunerador, e não ter havido no municipio de Santa Barbara alguem que lembrasse de fazer em grande ou pequena escala tão vantajosa cultura.

O municipio explora a industria de criação de bestas e pode-se dizer que é a unica industria ou a mais importante.

Não ha elementos seguros para avaliar-ser com exactidão o numero de bestas que o municipio produz annualmente, mas creio não ser exagerado fixal-o em uma média de 1,500. A mortalidade pode ser estimada em 10 a 15 %. Não ha epidemias propriamente ditas, á excepção da *morve*, que apparece com certa frequencia e que eleva um pouco a cifra da mortalidade.

A proporção da mortalidade é um pouco alta e pode ser explicada em grande parte pela falta de capricho e de cuidado nos criadores que limitam-se a lançar nos pastos seus animaes, não tomando com elles nenhum outro incommodo, a não ser o de distribuir uma ração de sal de 8 a 15 dias.

As eguas aqui existentes não apresentam nenhum dos caracteres de uma raça desconhecida qualquer. Os criadores não têm feito até agora questão de melhorar suas eguas; querem criar burros, pouco lhes importando a qualidade d'estes. Commummente não criam eguas, preferem compral-as, quando precisam completar o numero das que desapparecem por qualquer motivo.

O unico melhoramento que tentaram foi a introducção do jumento hespanhol, que, quando mesmo pudesse fornecer boas bestas de sella, não poderia nunca dispensar o concurso de mãis em boas condições.

Na idade de oito mezes a um anno a besta é vendida por 40$ e por menos a pessoas que a procuram na propria fazenda.

O preço não é tentador e isto talvez explique a razão por que os criadores não tem querido introduzir melhoramentos, que lhes custariam despezas, que provavelmente o comprador não quereria indemnizar, augmentando o preço da compra.

De dous annos a esta parte a industria de criação de bestas novas soffreu um abalo extraordinario e começou a atravessar uma crise que attingio agora o maior grão de intensidade. Não ha absolutamente procura de bestas e as fazendas retem ainda a producção quasi inteira do anno passado.

Esta depressão quasi repentina no valor dos productos de uma industria tão florescente póde ter relação com a crise economica e commercial que ora affecta todo o paiz, porem mais particularmente com a baixa do preço do café, cujo mercado póde determinar todas as modificações possiveis em tudo quanto d'elle espera o alento e a vida.

Infelizmente o café apresenta ha algum tempo cotações mais altas, e, todavia, o commercio de bestas não tem melhorado, o que tem trazido o desanimo aos criadores, que começão a suspeitar que o mal é irremediavel.

E para evitar os inconvenientes de manter-se uma unica industria, alguns criadores tratão de iniciar e manter simultaneamente a criação de carneiros, de raças aperfeiçoadas e cujos typos acabam de ser encommendados.

Contam elles principalmente com o producto da lã, cuja exportação tornar-se-ha suave e facil com a approximação da via-ferrea.

A idéa é promettedora, porque os campos prestam-se perfeitamente á criação do gado lanigero, o qual póde prosperar, se lhe forem dispensados os precisos cuidados.

Ultimamente parece ter-se despertado certa emulação entre os criadores do municipio de Santa Barbara, no sentido de criarem eguas; foi ahi introduzido um cavallo inglez *par-sang*, que morreu deixando alguns filhos.

Tem-se feito tambem encommendas ao insigne criador, residente no municipio de Entre-Rios, Cassiano Campolina, de cavallos que tem manifestado excellentes qualidades quanto á fórma e quanto ao modo de se moverem. É provavel que dentro em breve este facto faça sentir sua influencia sobre a criação de eguas.

As enfermidades que perseguem os animaes de raça cavallar, asinina e muar são: a *morve*, uma colica mortal, que os criadores chamam — peste de tripas — e feridas de máo caracter, cuja séde é ordinariamente em um dos membros inferiores, pouco acima ou mesmo sobre o casco. Não teve occasião o Dr. Rebourgeon de ver nenhum destes casos, o que o impede de dar sua opinião profissional, a qual só poderia ser proferida depois de um exame minucioso.

Este é o estado actual da criação de bestas. Acredito que nenhum meio ha de melhorar suas condições, emquanto o preço dos productos, que é insignificante, e a temerosa crise que affiige essa industria não permittir nenhum sacrificio da parte dos criadores. Será ainda bom que o desanimo não lhes invada o espirito e elles venham a abandonar de todo uma industria, que ha de com certeza tomar aspecto muito lisongeiro.

(Continua-se-aa)

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 47)

IV

Encontro

— E' uma verdadeira senhora,—disse o tabellião, que queria estar bem com uma cliente de tanta importancia.

A carruagem entrou n'um espaçoso pateo, mal limpo e construido por pedras e vigas, assim como tambem estava intransitavel por effeito das altas hervas que cresciam por toda a parte.

Um velho mal arranjado e de chapéo sem copa, approximou-se da magnifica carruagem e perguntou ao cocheiro quem procurava.

— O senhor de Nonanville.

— Está no seu escriptorio; vou avisal-o.

A viscondessa, dando o braço ao seu tabellião, subio uma arruinada escada, entrou n'um vestibulo, e, atravessando varias casas desmantelladas, chegou ao escriptorio do dono da casa.

Este era o mesmo homem que conhecemos em 1818 na rua do Croissant. Tinha uma d'essas physionomias que nunca envelhecem, e que são feias desde a mais tenra idade.

O senhor de Nonanville, ou, antes, Cantelou, ou melhor ainda, o tio Fumado, vestia os seus sempre eternos calções de pelle, a sua immortal sobrecasaca, as suas meias de seda e o seu infallivel tricornio.

O escriptorio era um verdadeiro antro infecto, onde era mister esforçar-se muito para encontrar tres cadeiras.

Servindo de introductor, o tabellião disse:

— A senhora viscondessa de Fontac vem terminar o assumpto de que já o senhor e eu nos temos occupado. Deseja terminar agora a compra, afim de tomar immediatamente posse de Miguelgorri.

— Meu Deus! — disse hypocritamente e com a sua voz de falsete o vendedor. — Sinto do fundo d'alma que esta senhora se désse ao incommodo de vir aqui, porque duvido muito que nos possamos entender. Vou envelhecendo, padeço muito, e o medico mandou-me viver em clima calido e tomar banhos do mar; por isso estou decidido a não vender.

— Pois o senhor não sabe ainda bem, disse o tabellião, com grande opportunidade, o que esta senhora celebrará ouvir-lhe essas palavras, porque veio para ficar bem, para cumprir e sem nenhum empenho para realisar a compra. Eia, pois, senhora viscondessa, já está em liberdade para terminar commigo a compra da minha propriedade em Bearn; alli encontrará o que em vão buscaria no valle do Nive, que não é, na realidada um valle muito ameno.

— Effectivamente, visto que o senhor não quer vender, aceito o tratado proposto por si, debaixo das condições que resolvemos: comtudo, não me desagrada o valle do Nive. Senhor, tenho a honra de o cumprimentar.

— Senhora não procedamos tão depressa, disse o tio Cantelou. Se lhe agrada o meu palacio de Miguelgorri, farei qualquer sacrificio para lh'o ceder.

— Olá! segundo vejo, disse o tabellião o senhor faz-me opposição.

— Mas, meu senhor, se eu conheço no Bearn a sua propridade, tanto como o senhor proprio! Creio que produz boa renda, mas no que diz respeito a parte pittoresca, não póde lutar com Miguelgorri.

— Senhoras, mais valerá que se ponham de accordo, partindo do principio de que uma ou outra propriedade ha de ser hoje minha, infallivelmente.

— Senhora, disse Cantelou, para a obsequiar farei um sacrificio. Miguelgorri está rodeado de oito granjas, e um anno por outro, um máo, outro bom, produz vinte mil francos em metal sonante e de contado. Se tomarmos por typo os valores publicos, essa renda representa, nem mais nem menos, um capital de quarenta mil francos. Sabem muito bem que, em these geral, as terras não produzem mais de dous e meio por cento; mas, reunido o palacio, os seus jardins, as granjas, etc., avaliando tudo pelo minimo; tudo isso vale oitocentos mil francos. Sirvam-se de passar a vista por estes mappas levantados ha um anno, pelo outono, augmentemos duzentos mil francos pelas obras recentes e conveniencia da acquisição e... o meu grande sacrificio por ceder essa propriedade, digna de um principe, onde pensava terminar os meus dias; faço, na realidade, um immenso sacrificio...

— Quer dizer que...

— Que em total monta o preço a um milhão de francos.

A viscondessa e o tabellião tinham-se approximado de uma janella, a pretexto de examinar os mappas, e, na realidade, para celebrar uma breve consulta.

O bom do conego, que não tinha comprehendido a tactica empregada pelo tabellião, com o fim de que não exagerasse o preço da venda, e que, por outro lado, era incapaz de dar um conselho em assumpto como aquelle de que se tratava, porque nunca fizera negocios, como bom sacerdote que foi sempre, tinha permanecido silencioso. Recostado no espaldar da sua velha cadeira, e com o queixo descansado no castão da bengala, examinava attentamente o singular personagem que diante de si estava.

O amavel ancião, julgando-se obrigado a sustentar a conversação, emquanto á sua amiga e o tabellião terminavam o exame, em tom affectuoso e risonha cara, perguntou ao avarento:

— Vejo com prazer, senhor de Nonanville, que ambos datamos de bons tempos...

— Senhor, não sei...

— Quero dizer que somos ambos muito velhos, e que mutuamente nos podemos felicitar por termos alcançado tão avançada idade.

— Pois felicito-o.

— Em troca, senhor, tambem temos visto muitos aziagos dias. Teve que emigrar?

— Não, senhor, não; comtudo, meu pai foi victima da guilhotina revolucionaria.

O tio Fumado pronunciou as ultimas palavras com o orgulho de um aristocrata de immortal origem.

O conego comprimentou com respeito, e disse:

— Devo ser mais velho que o senhor. Nasci em março de 1747.

— E eu em junho de 1757.

— E... agora me recordo... ouvi dizer que é senhor de Val-sous-Ville; é verdade?

— Sim, adquiri esses dominios, pouco importantes, ha alguns annos.

— Desculpe, são propriedades realmente magnificas.

— Má terra, más vinhas, más...

— Desculpe-me, repito; o que se acha encerrado no perimetro de Val-sous-Ville foi sempre considerado como uma das ricas joias da Costa d'Ouro. Posso affirmar-lhe que o Baune e o Nuits não são superiores á Val-sous-Ville; ha quinze annos ainda que eu bebia o excellente vinho d'aquellas vinhas; mas...

— Vio essa propriedade?

— Se a vi! No dia 20 de março de 1747 vi n'ella a primeira luz; e no anno quarto da republica Robespierre despojou-me da minha propriedade.

— O senhor é então o barão de Brionne-Viviers?—balbuciou o usurario, cujo rosto se tinha tornado livido.

— Sou o conego de Brionne, senhor.

— Então, o cidadão Claudio Brionne era seu irmão?

— O cidadão Claudio Brionne é hoje conego honorario de S. Sulpicio, e está aqui presente; com a unica differença de que o sacerdote esqueceu e fez esquecer o republicano. Acaso me tinha reconhecido?

— Não, senhor, não, não tive essa honra; mas tenho ouvido fallar de si e das suas virtudes.

— Pois bem, senhor de Nonanville, disse a viscondessa, approximando-se; recordo as suas ultimas palavras, e não estamos longe de nos entendermos.

— Prestar-me-hei a tudo quanto quizer, senhora.

— Julgamos o senhor e eu que Miguelgorri seria muito caro por 200.000 francos, e dando-lhe 800.000, ficando por sua conta pagar despezas de escriptura e toda a classe de direitos, fez um magnifico negocio.

— Só tenho uma palavra, senhora: o que lhe agradar convem-me. Está dito: 800.000 francos, e eu farei todas as despezas.

Olharam-se com sorpresa a viscondessa e o seu tabellião, porque esperavam ter que sustentar uma rude polemica para alcançar um só centimo de abatimento. Pareceu-lhes, pois, um verdadeiro milagre a subita aceitação do senhor de Nonanville, o qual perguntou:

— E quando assignaremos, senhora?

— Trago a escriptura na carteira, só falta pôr os numeros nos claros, que necessariamente deixei.

— Magnifico! Parece que lhe urge muito, senhora viscondessa, e tomar o ar do campo!

— Muito, muitissimo, disse o conego, e por minha parte soffreria uma grave doença se ficasse dous dias em Paris.

— Logo, senhor conego, vai tambem residir em Miguelgorri?

— E só sinto não estar já lá, senhor de Nonanville.

— Atrevo-me a affirmar que vai receber antecipadamente na terra uma parte das delicias do paraizo terrestre.

Nonanville puxou por um cordão, ou, para melhor dizer, por um cordel, e appareceu o homem que já conhecemos.

— Leve isto ao senhor secretario, disse Cantelou, entregando ao criado uma folha de papel, sobre o qual tinha escripto algumas linhas.

Voltando-se depois para a viscondessa, disse-lhe:

— Estou ás suas ordens, minha senhora.

O tabellião leu a escriptura de venda em voz alta, e os outorgantes ficaram satisfeitos.

Agora dedicaremos algumas linhas ao secretario do tio Fumado e ao que no seu grande escriptorio succedia.

(Continúa).

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias 42.

MUTILADO